

Tarcísio diz que Bolsonaro será inocentado

Na cerimônia de entrega do 1º trem da linha 6-Laranja do metrô de São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas afirmou que o próximo presidente deverá conceder o indulto a Bolsonaro. **Política 6**



Reprodução/Instagram

O HOJE



Tarifa de Trump ameaça balança comercial goiana e pode afetar PIB

A nova tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, anunciada pelo presidente Donald Trump, acendeu um alerta para o setor produtivo em Goiás. A medida, pre-

vista para 1º de agosto, poderá atingir o agronegócio e a indústria, com impacto direto sobre o comércio exterior, investimentos e a alta do PIB goiano. **Economia 4**



FLAVIA CAMARGO

Escrever e publicar: uma jornada de coragem e autonomia

Opinião 3

GUTO ARAÚJO

Democracia, comunicação e ilusão do visível

Opinião 3

Brasil pode enfrentar risco de apagões a partir de 2025

A advertência está no Plano da Operação Energética, divulgado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico. Sem a contratação de reserva de potência, o sistema terá dificuldades. **Economia 4**

Base de Mabel propõe CEI da Limpa Gyn

Às vésperas do recesso, 16 vereadores protocolaram um requerimento para instalação de uma Comissão Especial de Inquérito para investigar o contrato do consórcio Limpa Gyn. **Política 2**



Divulgação/Semad

Segurança hídrica em risco com alerta no Meia Ponte

A vazão do Rio Meia Ponte entrou oficialmente em nível de alerta em julho após cair abaixo dos 9 mil litros por segundo, o que acende o sinal de atenção. **Cidades 11**

Caiado vai ao Japão para atrair investimentos

O governador Ronaldo Caiado embarca nesta sexta-feira rumo ao Japão em uma missão oficial que vai até o dia 21. **Política 6**

Com taxaço, Trump pretende interferir na política brasileira

O presidente norte-americano Donald Trump pegou todo mundo de surpresa com o anúncio da taxa de 50%, a partir de 1º de agosto, sobre os produtos brasileiros. O número extravagante chamou a atenção do mundo livre, que assistiu ao episódio embasbacado com a ação destemperada do republicano. O HOJE ouviu especialistas para entender a situação. **Política 5**

Distribuidoras terão que fechar às 23h59 na Capital

A Câmara de Goiânia aprovou o projeto que limita o horário de funcionamento das distribuidoras de bebidas. **Política 2**

Tempo seco gera risco ambiental e à saúde em Goiás

Dados alertam para o declínio da umidade relativa do ar em todo o Estado. Os índices devem variar entre 21% e 30% no período da tarde, considerado “nível de atenção” pela OMS. **Cidades 9**

Goiânia tem o menor índice de leitura das capitais brasileiras

Essência 14



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr

LEIA NAS COLONAS

Xadrez: Polícia Federal cada vez mais perto dos que cobram ‘comissão’ por emendas **Política 2**

Econômica: Inverdades na ofensiva (golpista) dos Estados Unidos contra o País **Economia 4**

Livraria: Um local de acolhimento temporário que esconde segredos perturbadores **Essência 14**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,54 | Dólar: (comercial) R\$ 5,543 | Euro: (Comercial) R\$ 6,482 | Boi gordo: (Média) R\$ 299,70 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 594,31 | Bovespa: -0,54%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Raunner Vinicius Soares

Tudo em casa – O presidente Lula cedeu às sugestões dos ministros do STF Flávio Dino e Alexandre de Moraes e indicou para ministros no TSE os advogados Estela Aranha e Floriano Peixoto de Azevedo; no STJ, Maria Marluce Caldas Bezerra.

PF cada vez mais perto dos que cobraram ‘comissão’ por emendas

A recente operação da Polícia Federal (PF) que vasculhou o gabinete do deputado do PSB pelo Ceará, Júnior Mano, nesta terça-feira (8), sob a acusação de envolvimento em desvio de recursos públicos por meio de emendas parlamentares, deixou muitas excelências de orelhas atentas. A operação está sendo vista como mais um aperto no torniquete do Congresso aplicado pelo ministro do STF Flávio Dino, principalmente na Câmara Federal. O magistrado está determinado a esclarecer e dar transparência sobre onde foram aplicadas as emendas parlamentares.

No entanto, a turma dos ternos impecáveis, até o momento, não deu uma explicação convincente ao STF. O ministro Flávio Dino, responsável pela autorização à PF para investigar o paradeiro da montanha de recursos públicos distribuídos pelos deputados e senadores, quer explicações convincentes. Não à toa, na operação desta terça-feira (8), feita pela PF, foram cumpridos 15 mandatos autorizados pelo ministro Gilmar Mendes. Diante desse cerco da Justiça por meio da PF, é possível deduzir que se trata de uma operação que, a cada investigação, chega-se mais perto de saber onde os mais de R\$ 7 bilhões em emendas foram aplicados.

Para se ter uma ideia dessa dinheirama, no final de dezembro de 2024, logo após a eleição, notadamente entre os dias 12 e 13 de dezembro, R\$ 7,1 bilhões foram liberados. Desde quando essa modalidade de repasse de recurso público foi instituída pelo Congresso, quase R\$ 39 bilhões passaram pelos interesses políticos dos deputados e senadores. Por conta dessa montanha de recursos arrancados dos contribuintes, o ministro Flávio Dino resiste às pressões políticas e não baixa a guarda. Dino disse várias vezes que o STF respaldou suas ações em esclarecer para a sociedade se realmente as excelências cobram comissão de 10%, 20% e até 30% para liberar emendas aos municípios.



Tarcísio entra na polarização e bate duro

Ao responder a uma crítica do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), de que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas apoia as tarifas altas para produtos brasileiros “só para agradar Bolsonaro”, a resposta veio como um tijolo: “Primeiro, eu acho que ele tem que cuidar da economia. Se ele cuidasse, estaria indo bem, mas o Brasil não está bem. Acho que cabe a ele falar menos e trabalhar mais e a gente precisa, obviamente, sentar à mesa, deixar de lado as questões ideológicas, deixar de lado as questões políticas, deixar de lado o revanchismo, as narrativas e trabalhar”.

Americanos aliados

Tarcísio defende que agora é preciso estabelecer uma mesa de negociação e que, ultimamente, o que se vê é o Brasil se afastar da Casa Branca. “A gente tem dado demonstrações muito ruins, como na última reunião dos Brics, então, temos muito a perder. Afinal, os americanos sempre foram nossos parceiros e aliados de primeira hora.”

Nogueira rebate Rui

O senador e presidente nacional do PP, Ciro Nogueira (PI), postou resposta no ‘X’ à fala do ministro Rui Costa, que critica Tarcísio de Freitas por “agradar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e apoiar a decisão do presidente dos EUA, Donald Trump, em taxar os produtos brasileiros em 50%”. Ciro foi na jugular: “Sua função agora é tirar o Brasil da encrenca em que o radicalismo da diplomacia do PT enfiou o País, e não ficar batendo boca com o governador de São Paulo. Vai trabalhar!”.

Vices no comando

A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), cumpre uma extensa agenda como governadora em exercício. Além de vistoriar obras, ela dedica boa parte do expediente em reuniões com gestores das Ras para cobrar agilidade nas ações administrativas e obras. O mesmo ocorre em Goiás com Daniel Vilela (MDB), que está à frente do governo a partir desta sexta-feira (11). Na agenda, visitas a obras no interior e articulações políticas.

Marco na saúde

A criação do consórcio intermunicipal para gestão do Samu 192 na macrorregião Centro-Norte estabelece um novo marco na saúde em Goiás, conforme disse o governador em exercício Daniel Vilela: “A iniciativa representa a maior revolução na rede de urgência e emergência em todo esse tempo no Estado”. A estrutura conta com 41 ambulâncias básicas, 12 de suporte avançado, quatro motolâncias, central única de regulação e dois helicópteros aeromédicos.

Crime ambiental

Um leitor de Iporá que acompanha o jornal O HOJE envia uma denúncia publicada no portal de notícias Oeste Goiano. Trata-se de um crime ambiental no Morro do Macaco, que teve seu topo nivelado com autorização da gestão da prefeita Mariza Cunha (PP). A área nivelada é de aproximadamente 300 metros quadrados. O leitor pergunta: “E quando as chuvas chegarem, quem vai deter a erosão devido à falta de vegetação?”. Com a palavra a prefeita Mariza e a Semad.



Aprovada limitação de horário para distribuidoras

A Câmara de Goiânia aprovou de forma definitiva o projeto de lei que limita o horário de funcionamento das distribuidoras de bebidas. Agora, os estabelecimentos deverão fechar as portas até as 23h59, podendo retomar atividades a partir das 5h. A justificativa aponta que o objetivo da medida é reduzir os índices de criminalidade e melhorar a convivência urbana. Deve-se lembrar que foi incluída na proposta a permissão do delivery durante o horário.

No entanto, esse tipo de lei soa estranha aos indivíduos de olhos mais atentos — àqueles que duvidam até da sombra e questionam o excesso de intervenção estatal. Algo como: “Para acabar com os acidentes de trânsito, devemos proibir a circulação de veículos nas vias públicas”. Na prática, a lei pune um “crime” sem vítima. Sem que isso incorra em uma situação em que A age em desfavor de B, o município fiscalizará e punirá transgressores que ousem trabalhar de madrugada — para trazer o sustento para as suas casas.

O município sabe exatamente onde ocorrem 44% dos homicídios e escolhe fechar os estabelecimentos em vez de prover segurança. **(Especial para O Hoje)**

Base de Mabel propõe CEI para investigar contrato da Limpa Gyn

Vereadores afirmam que investigação visa fiscalizar serviço do consórcio, e não atacar o prefeito. Oposição reage com desconfiança

Thiago Borges

Às vésperas do recesso parlamentar, vereadores da Câmara Municipal protocolaram um requerimento para instalação de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para investigar o contrato do consórcio Limpa Gyn com a Prefeitura de Goiânia. Entre as 16 assinaturas coletadas, 12 são de vereadores da base do prefeito Sandro Mabel (União Brasil). Os parlamentares que assinaram o documento são: Cabo Senna (PRD); Coronel Urzêda (PL); Bruno Diniz (MDB); Daniela da Gilka (PRTB); Igor Franco (MDB); Léia Klébica (Podemos); Geverson Abel (Republicanos); Léo José (Solidaridade); Denício Trindade (União Brasil); Luan Alves (MDB); Lucas Kitão (União Brasil); Lucas Vergílio (MDB); Willian Veloso (PL); Welton Lemos (Solidariedade); Pedro Azulão Jr. (MDB); e Major Vitor Hugo (PL).

O requerimento para instalação de uma CEI da Limpa Gyn acontece após as críticas de Mabel à Limpa Gyn, durante entrevista coletiva na última quarta-feira (9). Na ocasião, o chefe do Executivo mu-

nicipal garantiu que o Paço pressiona o consórcio para entregar um serviço eficiente e para conter gastos. Em maio, a prefeitura aumentou os repasses mensais ao consórcio sob a alegação de um reajuste nos valores da mão de obra — garantidos por lei, em razão da “repactuação de valores, devido à convenção coletiva de trabalho dos coletores”, segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra). O aumento significa um acréscimo de R\$ 8,9 milhões nos valores totais do contrato pago pelo Paço à Limpa Gyn.

Autor do requerimento

Cabo Senna, responsável por protocolar o requerimento, garantiu que o objetivo da CEI é “fazer com que a empresa faça a limpeza da cidade com efetividade”. “Não aguentamos mais tanta cobrança da sociedade em relação à limpeza. São muitos bairros esquecidos”, explicou o parlamentar em contato com a reportagem do O HOJE. Senna também afirmou que não houve acenos do prefeito para que o requerimento fosse pro-



Chamou atenção o fato de que vereadores da oposição não foram chamados para assinar a CEI

colado. “A CEI é contra uma empresa que tem contrato com a prefeitura, não contra o prefeito”, concluiu. Parlamentar independente na Câmara, o vereador Lucas Vergílio afirmou que assinou o pedido porque a CEI “não se trata de base ou oposição” e sim do “bem comum”. “Quando o povo sofre com um serviço essencial como a coleta de lixo, o dever do vereador é agir, independente de posição política”, ressaltou o emedebista à reportagem.

Oposição desconfiada

A vereadora Aava Santia-

go (PSDB), na oposição à gestão de Mabel no Parlamento goianiense, disse ao O HOJE que vê com desconfiança o requerimento de uma CEI para investigar o contrato da Limpa Gyn com o Paço com assinaturas, em sua maioria, de parlamentares da base do prefeito. “Com o histórico recente da CEI da Comurg, criada na gestão passada, e que todos vimos o desfecho — terminou com um relatório pífio e todas as pessoas que faziam falas duras ao prefeito durante a CE, acomodaram os seus interesses na prefeitura —, vejo

com bastante desconfiança essa CEI, requerida dias depois que essa mesma base defendeu o consórcio de críticas que fiz”, observou a parlamentar. Aava afirmou que não foi procurada para assinar o requerimento. “Não assinei porque ninguém pediu minha assinatura”, explicou. “Talvez não tenham pedido minha assinatura justamente porque, ao pedirem minha assinatura, teriam que responder os meus questionamentos do por que uma CEI dias depois de eles defenderem esse mesmo consórcio”, concluiu a vereadora. **(Especial para O Hoje)**



Rovena Rosa/ABr

Democracia, comunicação e ilusão do visível

Guto Araújo

A democracia, em sua essência, é um sistema no qual os partidos perdem eleições. Essa simples constatação revela sua natureza dinâmica, aberta e, por isso mesmo, conflitante. Entretanto, o ambiente político contemporâneo, profundamente moldado pela lógica dos algoritmos, transformou esse conflito saudável em uma batalha de paixões inflamadas.

Em vez de promover a união por meio de ideias comuns, o novo ecossistema comunicacional estimula o engajamento por meio do medo, do ressentimento e da repulsa. Nesse cenário, as disputas políticas deixaram de ser apenas debates de propostas para se tornarem confrontos identitários. Cada lado se enclausura em sua própria bolha digital, reproduzindo narrativas que reforcem suas certezas e demonizam o outro. A informação deixou de ser um instrumento de esclarecimento e passou a servir de espelho, refletindo apenas o que se quer ver — e reforçando o que se quer sentir.

O resultado é uma perigosidade transformação afetiva da política. A identificação pessoal com o grupo de pertencimento se intensifica, e o adversário político é elevado à condição de inimigo. Não se trata mais de discordância legítima, mas da percepção de que o outro representa uma ameaça à própria existência do grupo. Quando a polarização atinge esse grau de afeto e hostilidade, o diálogo cede lugar à destruição simbólica, e o espaço democrático é estreito.

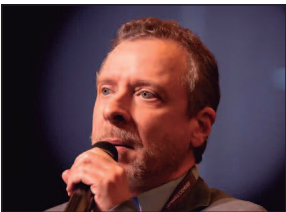
Ao mesmo tempo, o espaço digital passou a exigir algo que nem sempre a política tradicional poderia oferecer: complicações. Já não basta parecer jovem, moderno ou antenado. Na internet, as imposturas são rapidamente desmascaradas e ridicularizadas. O público percebe a artificialidade,

e os interessados buscam, ainda que deliberadamente, coerência entre discurso e prática. A comunicação, portanto, não pode mais ser episódica, reativa ou pautada por modismos. Ela deve ser contínua, aberta ao diálogo e atenta ao que está além do imediatismo das tendências.

Diante desse quadro, torna-se necessário relativizar. Relativizar importâncias e desimportâncias, discursos e silêncios, ganhos e perdas, ataques e defesas. É preciso manter a lucidez em meio ao ruído. A comunicação eficaz em uma eleição não é aquela que mais grita ou mais viraliza, mas a que mais compreende — a que enxerga além da espuma visível da disputa.

A metáfora do iceberg é precisa: nas eleições, 10% do que importa está acima da linha d’água — são os analistas, jornalistas, especialistas, influenciadores, dirigentes partidários e magos da comunicação que dominam o debate público. Mas os 90% que realmente importam estão submersos. Invisíveis, silenciosos, mas determinantes. São os participantes, as pessoas comuns, que não protagonizam o espetáculo, mas que têm nas mãos o destino de qualquer candidatura.

No fim das contas, a vitória ou a derrota em uma eleição não se decide no impacto das redes ou na performance dos debates. Decida-se no olhar atento e respeitoso àqueles que não gritam, mas votam. Numa democracia verdadeira, são eles que fundamentam ou sustentam um projeto político. E esquecê-los é, inevitavelmente, naufragar.



Guto Araújo é publicitário e estrategista de comunicação e marketing político

Escrever e publicar: uma jornada de coragem e autonomia

Flavia Camargo

Desde pequena, eu sabia que queria escrever livros. Aos cinco anos, na casa da minha avó, peguei um livro e disse que faria um daqueles quando crescesse. A palavra escrita sempre me fascinou — e ainda fascina.

Na adolescência, escrevi meus primeiros livros, mas só aos 26 anos levei a sério o desejo de publicar. Sem conhecer ninguém no meio literário, pesquisei editoras, enviei originais, recebi respostas ou o silêncio típico. Publiquei com diferentes editoras, mas percebi que a divulgação e venda ficavam a meu cargo. Isso me fez refletir: e se eu assumisse também esse controle?

Descobri que é possível publicar de forma independente, mantendo a autonomia sobre o livro, os direitos e os ganhos. Optei por esse caminho e, com sete livros publicados, aprendi a confiar na minha capacidade, a apostar em mim mesma. A escrita me transformou, ajudou a vencer a timidez e me conectou com leitores que encontraram nas minhas palavras conforto e significado.

Meu livro mais difícil foi Quatro Letras, que fala da perda do meu filho Igor. Expor essa dor foi um desafio, mas também uma cura. Agora, lanço Enquanto Vocês Crescem – As cartas de amor de uma mãe, onde registro minha jornada materna em cartas escritas para meus filhos ao

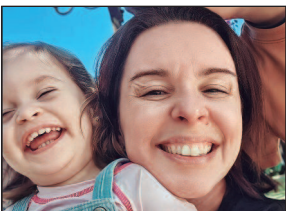


Reprodução

longo de uma década. É um relato de amor, aprendizado e também de luto — pois a maternidade é tudo isso, ao mesmo tempo.

Ser escritora no Brasil hoje exige coragem e perseverança. É um trabalho diário, silencioso, que exige acreditar no valor das próprias palavras. Mas é também uma forma de resistir, de partilhar nossa visão de mundo e de deixar uma marca que ultrapassa o papel.

Para quem sonha em publicar, digo: comece. O caminho se abre ao longo da caminhada. O importante é atender a esse chamado que vem do coração.



Flavia Camargo é advogada, mãe de três filhos e autora de “Diferenças em Comum” e “Quatro Letras”

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

O governo brasileiro não vai aceitar essa decisão do governo americano porque ela fere a soberania do Brasil, os acordos internacionais e, sobretudo, a democracia brasileira”

José Guimarães (PT-CE), líder do governo Lula na Câmara dos Deputados, na noite de quarta-feira (9), ao dizer que o Executivo federal tomará todas as medidas para enfrentar a crise diplomática derivada da decisão do governo dos Estados Unidos. Deputados criticaram o anúncio dos EUA de tarifa de 50% para as exportações brasileiras. Para parlamentares da oposição, a ação seria consequência da atuação do governo brasileiro e do Supremo Tribunal Federal (STF). Já representantes da base governista disseram que o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro poderia estar auxiliando nas ações do governo norte-americano. (Agência Câmara de Notícias)

INTERAJA CONOSCO



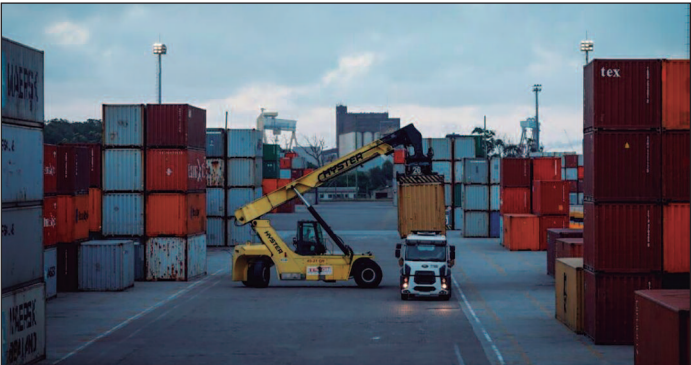
@jornalohoje
Comemorado em 10 de julho, o Dia da Saúde Ocular destaca a importância dos cuidados com a visão e reforça a necessidade de prevenção contra doenças oculares, cuja incidência tem aumentado significativamente. Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que até 2050, cerca de 50% da população mundial poderá ser afetada pela miopia. Já a Associação Mundial do Glaucoma alerta que aproximadamente metade das pessoas com a doença não sabe que tem, o que dificulta o diagnóstico precoce e agrava o risco de cegueira.



@ohoje
A cantora Roberta Miranda comentou publicamente as recentes acusações que envolvem Ruth Moreira, mãe da artista Marília Mendonça. Em uma publicação feita nas redes sociais nesta terça-feira (9), Roberta afirmou que, diante das notícias que continuam a surgir, acredita que os desdobramentos precisam chegar a um fim. “Eu sempre parti do princípio que a conta chega. Pode demorar, mas a conta chega”, declarou.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Secom-GO



Federações cobram ação estratégica para evitar prejuízos à economia goiana e defendem negociação diplomática com EUA

Tarifa de Trump coloca em risco exportações goianas e pode afetar PIB

Leticia Leite

A nova tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, anunciada pelo governo dos Estados Unidos sob a liderança de Donald Trump, acendeu um alerta vermelho para o setor produtivo em Goiás. A medida, prevista para entrar em vigor em 1º de agosto de 2025, poderá atingir duramente setores estratégicos do agronegócio e da indústria goiana, com impacto direto sobre o comércio exterior, os investimentos e até mesmo o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

A decisão norte-americana se soma a tarifas já aplicadas em março deste ano, 25% sobre o aço e 10% sobre o alumínio e amplia o leque de produtos brasileiros sujeitos à sobretaxa. Segundo a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), áreas como agroindústria, mineração e autopeças estão entre as mais vulneráveis à perda de competitividade. Estimativas preliminares da entidade apontam para uma possível retração de até 15% no fluxo comercial entre Goiás e os Estados Unidos.

“Taxações adicionais de 50% praticamente inviabilizam as exportações de produtos brasileiros para os mercados norte-americanos”, alerta Enio Jaime Fernandes Júnior, 2º vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg). Segundo ele, o impacto será sentido de forma mais severa em produtos como celulose, suco de laranja, açúcar, café e carne bovina, todos com forte presença nas exportações do Centro-Oeste.

Para Fernandes, os reflexos da medida vão além do setor exportador, afetando também o crédito de todas as pessoas, com a menor entrada de dólares no Brasil, a taxa de juros será mantida elevada por mais tempo, o que freia o consumo e os investimentos. O dirigente lembra ainda que o dólar tende a se valorizar, pressionando a inflação e encarecendo os custos de produção.

Apesar do cenário adverso, Enio acredita que há espaço para reversão, após Trump já ter recuado medidas semelhantes com outros países. “Ele foi extremamente rígido com o Canadá, depois voltou atrás. Trump foi também extremamente duro com o México, depois voltou atrás. E também ele foi extremamente duro com a China e depois voltou atrás. Colômbia é um exemplo. Ou seja, eles são exemplos que isso pode ser revertido”, sugere.

Na avaliação da Fieg, a gravidade da medida exige ação coordenada entre o governo federal, governos estaduais e o setor produtivo. Em nota técnica divulgada nesta quinta-feira (10), a entidade propôs a diversificação de mercados, compensações fiscais para setores afetados e a manutenção de canais de diálogo com o governo americano como alternativas para mitigar os impactos da nova tarifa.

Segundo o documento, a relação comercial com os Estados Unidos é vital para o Brasil. Já que o país norte-americano é o segundo maior parceiro comercial, com US\$ 78 bilhões em transações em 2024, e o maior investidor estrangeiro no Brasil, com estoque superior a US\$ 156 bilhões.

Goiás, especificamente, pode sentir com mais força os efeitos da medida, segundo Fernandes. Embora milho e soja, principais produtos do agronegócio goiano, não sejam afetados diretamente, produtos como carne bovina e celulose estão entre os alvos da nova alíquota, já que são setores relevantes para a economia do estado e que empregam milhares de trabalhadores.

A nota da Fieg também adverte que a política tarifária dos EUA pode gerar um efeito dominó, levando outros países a adotarem posturas protecionistas. Nesse contexto, a articulação internacional ganha ainda mais importância. A entidade recomenda a criação de fóruns específicos para diálogo técnico com empresas impactadas e a construção de estratégias multilaterais com outros países igualmente afetados.

Enquanto as medidas não entram em vigor, o setor produtivo acompanha com atenção os desdobramentos diplomáticos. A expectativa é de que, assim como em episódios anteriores, o governo norte-americano possa rever sua posição mediante negociação.

Para Goiás, os próximos meses serão decisivos. A depender da condução política e diplomática do tema, o estado pode evitar perdas mais profundas – ou assistir à retração de uma fatia importante de sua economia. **(Especial para O Hoje)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Inverdades na ofensiva (golpista) dos Estados Unidos contra o País

O ataque inusitado da administração Donald Trump às instituições e, na essência, ao próprio sistema democrático brasileiro recebeu resposta mais do que adequada do governo brasileiro na esfera diplomática e despertou reações igualmente vigorosas da opinião pública e, de forma surpreendente, até mesmo de parte da grande imprensa corporativa. Estudam-se agora medidas para confrontar a aplicação de uma tarifa de 50% sobre as vendas brasileiras aos Estados Unidos a partir de 1º de agosto – se o tarifaço de fato vier a ser confirmado por um presidente que tem se mostrado tanto errático quanto pusilânime.

Entre as medidas que estariam sendo consideradas pelo governo brasileiro, poderão ser consideradas a quebra de patentes da indústria farmacêutica, restrições a remessas de lucros e dividendos, assim como a pagamentos por serviços tecnológicos, que não afetariam mais diretamente setores da economia que poderiam ser penalizados por eventuais aumentos de tarifas comerciais.

A carta corretamente devolvida pela diplomacia brasileira ao mandatário estadunidense apela a inverdades, afronta a Justiça brasileira, defende o golpismo instalado nas hostes bolsonaristas e busca ainda assegurar a impunidade das chamadas big techs mesmo

diante de casos flagrantes de abusos e de uso ilegal das redes sociais, com suporte, portanto, a práticas classificadas como abusivas e criminosas pela legislação brasileira. O ataque duro e inédito ganha ainda cores de um golpismo pouco disfarçado, numa ofensiva que surge na sequência da reunião dos Brics no Brasil.

Como se sabe, a entidade reúne, além dos fundadores originais – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul –, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã. E vem discutindo caminhos para fugir da dominância do dólar nas transações entre as nações, especialmente no chamado Sul Global.

Sem espaço

Na prática, as posições assumidas pelo governo dos EUA em sua carta deixam pouco espaço, se é que há algum, para conversações. Afinal, o que negociar? Trump acusa o Brasil de causar “prejuízos” aos EUA, por conta de um (falso) déficit comercial na relação bilateral em desfavor da economia estadunidense, e “exige” a suspensão do processo aberto pelo Supremo Tribunal Federal (STF) contra o golpista mor e seus comparsas, numa tentativa abusiva de interferência em assuntos internos e um avanço mesmo contra a soberania do País.

BALANÇO

❖ A correspondência recorre a falsidades, o que torna a perspectiva de uma negociação quase uma impossibilidade. Nas últimas duas décadas, o Brasil exportou US\$ 557,551 bilhões para os EUA, mas importou US\$ 610,308 bilhões. Sob a ótica trumpista, a economia estadunidense acumulou um “lucro” de US\$ 52,757 bilhões entre 2004 e 2024, correspondente a um déficit na mesma dimensão em desfavor do Brasil.

❖ A economia goiana, por sua vez, acumulou um déficit comercial de US\$ 6,743 bilhões entre 2005 e 2024, refletindo a diferença de exportações de US\$ 3,756 bilhões e importações quase três vezes mais elevadas, próximas de US\$ 10,499 bilhões. No ano passado, o Estado realizou um déficit de US\$ 239,949 milhões, com exportações de US\$ 408,466 milhões – um recorde na série histórica – e importações de US\$ 648,415 milhões.

❖ As vendas externas saíram de US\$ 331,363 milhões em 2023, crescendo 23,27%, com as exportações de carne bovina congelada respondendo por 98,1% desse incremento. Entre 2023 e 2024, Goiás elevou as vendas do produto de US\$ 74,743 milhões, em torno de 22,56% das exportações goianas totais para os EUA, para US\$ 150,384 milhões, passando a

responder por 36,82% dos embarques.

❖ No primeiro semestre deste ano, os sinais se inverteram e o Estado passou a anotar superávit de US\$ 47,752 milhões, com exportações de US\$ 337,429 milhões, num salto de 87,2% em relação ao mesmo período de 2024, e importações de US\$ 289,677 milhões (queda de 17,24%). Somadas, as vendas de carne bovina congelada e fresca para os EUA atingiram US\$ 208,712 milhões, saltando 246,76%. O setor passou a representar 61,85% de toda a exportação goiana para os EUA, que por sua vez foi destino de 24,53% da carne bovina exportada por Goiás.

❖ O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho, aferido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) entre 30 de maio e 30 de junho, recuou ligeiramente para 0,24% (saíndo de 0,26% tanto no fechamento de maio quanto nas quatro semanas finalizadas em 13 de junho).

❖ A redução veio ancorada na queda de 0,18% nos preços médios dos alimentos cobrados ao consumidor final, que haviam registrado certa acomodação já nas primeiras semanas de junho, num modesto recuo de 0,02% em 30 dias até a segunda semana do mês passado.

❖ Para comparação, o custo da alimentação e das bebidas havia experimentado alta de 1,14% na quadrissemana finalizada em 15 de abril último, o que sinaliza uma redução de 1,32 pontos percentuais num espaço de 10 semanas.

❖ O “estouro” da meta, considerando a inflação de 5,35% acumulada em 12 meses, acima do teto inflacionário estabelecido neste ano em 4,50%, tem ganhado destaque na imprensa (o destaque possível, diante do impacto bombástico dos ataques estadunidenses à democracia brasileira) num certo tom catastrófico. Na verdade, não existe de fato um cenário de escalada inflacionária. Olhando os dados num cenário de mais longo prazo, a taxa média anual do IPCA havia se elevado de 5,64% entre 2009 e 2013 para 6,25% no período entre 2014 e 2018. A taxa média acumulada em 12 meses desde janeiro de 2019 a junho de 2025 estacionou em 5,56%.

❖ Numa visão de longo prazo, portanto, o centro da meta inflacionária, fixado em 3,0% para este ano, surge muito distante da realidade e de certa maneira despropositado, já que seu cumprimento demandaria uma política de arrocho socialmente ainda mais indigesta, para dizer o mínimo. **(Especial para O Hoje)**

Brasil pode enfrentar risco de apagões em 2025, alerta ONS

O Brasil corre risco de faltar energia nos horários de pico entre 2025 e 2029, caso não avance com leilões para contratar nova capacidade elétrica. A advertência está no Plano da Operação Energética (PEN 2025), divulgado nesta terça-feira (8) pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Segundo o documento, sem a contratação de reserva de potência, o sistema enfrentará dificuldades crescentes para atender à demanda, especialmente

no fim do dia, quando o consumo atinge o ápice e as fontes solares já não produzem.

A projeção indica necessidade de acionar usinas termelétricas com mais frequência a partir de outubro deste ano. O uso dessas usinas, no entanto, deve ser focado em alternativas flexíveis, com rápida capacidade de resposta. O ONS descarta a inclusão de térmicas com operação lenta ou inflexível.

Diante do cenário, o retorno do horário de verão — sus-

penso desde 2019 — voltou a ser cogitado como medida paliativa. A adoção dependerá da avaliação do comportamento da demanda nos próximos meses. Apesar do aumento da capacidade de geração previsto, 36 GW adicionais até 2029, grande parte virá de fontes intermitentes, como solar e eólica, que não suprem bem o sistema nos momentos de maior exigência, como o período noturno. **(Leticia Leite, especial para O Hoje)**

Com taxação, Trump pretende interferir na política brasileira

O HOJE conversou com especialistas para tentar compreender as motivações e as consequências da sanção tarifária no Brasil. Desta vez, o líder estadunidense aparenta que não irá recuar

Raunner Vinicius Soares

O presidente norte-americano Donald Trump pegou todos de surpresa, nesta quarta-feira (9), com o anúncio da taxa de 50%, a partir de 1º de agosto, sobre os produtos brasileiros. O número extravagante chamou a atenção de todo o mundo livre, que assistiu o episódio embasbacado com a ação destemperada do republicano. Trump justificou a medida como resposta ao que chamou de “caça às bruxas” contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aos supostos ataques do Brasil à liberdade de expressão de empresas americanas, ao citar decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

Também, Trump alegou que a relação comercial entre os dois países é injusta e ameaçou ampliar as tarifas caso o Brasil reaja com medidas semelhantes. No primeiro momento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prometeu utilizar a lei de reciprocidade e taxar os Estados Unidos.

Em outro pronunciamento, endossou uma tentativa de saída diplomática. Depois, interlocutores do governo apontaram que Lula estuda um pronunciamento na TV. Os lí-



Presidentes do Senado e da Câmara, Davi Alcolumbre (UB-AP) e Hugo Motta (REP-PB) defenderam um “diálogo diplomático e comercial”

deres do Congresso, os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, Davi Alcolumbre (União-AP) e Hugo Motta (Republicanos-PB), defenderam um “diálogo diplomático e comercial” por meio de uma nota à imprensa.

Mudança de paradigma

Ao HOJE, o cientista político Guilherme Carvalho aponta que, à primeira vista, isso deve mudar bastante as relações de ambos os países. “Porque impacta diretamente nossas exportações”, afirma. “O Brasil tende a ser recíproco, então deve taxar também a entrada de produtos americanos, o que pode encarecer muito a produção interna com insumos vindos de lá. Não acho que, tendo ele apresentado uma taxa de 40% acima daquela de alguns meses atrás, isso seja reversível. Talvez possam ser pensadas compensações, mas me parece claro que o Trump está utilizando isso como mecanismo

de pressão política”, explica.

“O Brasil não tem uma relação exploratória com os EUA — embora taxe mais os produtos americanos, as tarifas preferenciais dadas a empresas americanas no Brasil compensam esse custo. Sendo assim, Trump tenta interferir diretamente na política doméstica brasileira. Aquela declaração dele sobre Bolsonaro e essa taxa de 50% sugerem que ele quer exercer influência sobre as decisões internas do Brasil, o que fere a soberania nacional. Não vejo o governo brasileiro disposto a recuar em nenhum aspecto — o que deve gerar problemas sérios. Exportadores brasileiros tendem a se aproximar da China como resposta, o que enfraquece ainda mais os EUA no comércio global”, argumenta.

“Honestamente, não sei no que ele está apostando. O Itamaraty terá de se mobilizar com agilidade. Mas diante do patamar da taxa — 40% acima do que já havia sido anunciado

— não acredito que Trump vá recuar”, avalia.

Uma maneira de equilibrar

Já o cientista político Lehninger Mota diz que Trump começou a implementar taxas sob a alegação de que era uma forma de igualar políticas que os outros países já aplicavam aos EUA. “Muitos países cobravam taxas sobre produtos americanos, enquanto os Estados Unidos não cobravam nada, então ele falou em equiparar, tratar parceiros como parceiros e punir quem não era parceiro. Em um primeiro momento fazia sentido econômico, mas depois ele se perdeu nesse processo e passou a usar a taxa de 50% como ferramenta política — direcionando tarifas a países que não concordam com a linha política dos Estados Unidos, sem base econômica real”, explica.

“No caso do Brasil, ele avança ainda mais: quer justificar uma tarifa de 50% falando em

censura e outros temas que não competem à economia. A economia é responsabilidade do governo federal, e decisões judiciais são prerrogativa da Suprema Corte, um poder independente. Trump está abrindo um precedente perigoso, usando taxa de 50% como uma espécie de retaliação política. Ele quer interferir nas decisões internas do Brasil e na sua soberania — especialmente agora, ameaçando taxar produtos brasileiros em 50%, o que é um completo absurdo”, declara o especialista.

“Não dá para entender uma política dessa natureza. Quando o debate é sobre isonomia tributária entre países, é válido. Mas quando se usa a tributação como instrumento de pressão política, ultrapassamos um limite grave. O Brasil sempre prezou por uma diplomacia pacífica, baseada em diálogo e acordos multilaterais. Entrar nesse tipo de confronto é um caminho inédito e perigoso”, observa.

Supertaxação é sanção contra instituições do País

Para a cientista política Rejaine Pessoa, a supertaxação do governo americano sobre os produtos brasileiros é uma clara sanção contra as atitudes das instituições brasileiras no julgamento de Jair Bolsonaro. “É muito mais uma decisão política do que comercial, e isso traz inúmeras consequências. Uma delas é o aumento dos preços dos produtos brasileiros nos Estados Unidos, afetando diretamente o consumidor norte-americano, que vai sentir mais os impactos do que o brasileiro.”

“Veja bem: em 2024, o Brasil importou dos Estados Unidos 15%, e os Estados Unidos exportaram para cá 12%. Isso mostra que são parceiros comerciais e que os EUA não têm um déficit, como Donald Trump gosta de afirmar. Mas ele tem esse ego de negociador global, de dominador e, como Bolsonaro, não exerce bem o poder do diálogo. Trump usa a taxa de 50% como ferramenta de barganha, dizendo que abre espaço para negociar... Negociar o que exatamente? Essa nova tarifa vai sobrepor as que já estão em vigor. Com essa atitude, ele ultrapassa o nível de protecionismo brasileiro por muito”, questiona.

Rejaine aponta que, no fundo, essa carta de Trump é um movimento político claro: é



Rejaine Pessoa avalia que a supertaxação é “muito mais uma decisão política do que comercial”

apoio ao aliado Bolsonaro, uma tentativa de pressionar o governo brasileiro, de intervir no processo judicial. “Só que o Judiciário brasileiro é independente. A expectativa imediata é que se resolva a parte comercial, porque a política é responsabilidade do Brasil e integra sua soberania — que, inclusive, é um pilar de qualquer democracia. Talvez Trump tenha esquecido disso”, argumenta.

“Ele está misturando as coisas, atropelando os limites e, como de costume, fazendo barulho nos holofotes mais para chamar atenção do que para resolver assuntos reais. Claro

que sabemos que decisões políticas impactam as comerciais. Mas aqui, o que vemos é uma tentativa de barganha que coloca em risco as sociedades de duas nações — tudo por causa de um aliado condenado judicialmente. Isso não faz parte de um jogo democrático, muito menos civilizado”, aponta.

A economista e professora da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Adriana Pereira de Sousa afirma que os impactos econômicos dessa medida, para o Brasil, são inegáveis. “As exportações para o mercado norte-americano devem sofrer retração imediata, afetando especialmente setores

como o aço, o alumínio, calçados e até mesmo produtos agrícolas, que conquistaram participação significativa no mercado dos Estados Unidos nos últimos anos”, descreve.

“Pode ser que essa ação do presidente Trump seja uma retaliação velada ao fortalecimento do Brasil junto ao Brics. O bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, e que agrega também outros países, tem ampliado sua presença global, inclusive propondo alternativas ao sistema financeiro internacional dominado pelo dólar. Tal movimento contraria diretamente os interesses norte-americanos,

que veem no Brics um potencial rival estratégico de longo prazo”, alerta a especialista.

“Em um mundo cada vez mais multipolar, competitividade e diplomacia estratégica são as armas mais seguras para proteger o desenvolvimento econômico e a soberania nacional. Em vez de lamentar, é hora de agir — com pragmatismo, visão de longo prazo e coragem para rever prioridades e se fortalecer tanto no mercado interno quanto no mercado internacional”, pondera.

Agronegócio brasileiro

Ainda, o bolsonarismo pode entrar em choque direto com o setor do agronegócio brasileiro, uma vez que, de acordo com a avaliação da economista Ana Luiza Souza, que tem doutorado na área, a imposição da tarifa norte-americana trará consequências severas, principalmente para o setor agropecuário brasileiro. “A tarifação de produtos brasileiros pelos Estados Unidos levará a uma contração da demanda norte-americana por nossas commodities e produtos industriais. Setores como suco de laranja, insumos industriais e especialmente carnes e minérios sofrerão uma redução drástica nas exportações”, avalia. (Especial para O Hoje)

Reprodução/Instagram



Governador de São Paulo defende indulto ao ex-presidente

Tarcísio diz que Bolsonaro será inocentado pelo Supremo

Durante uma cerimônia realizada nesta quinta-feira (10) para a entrega do primeiro trem da linha 6-Laranja do metrô de São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que o próximo presidente deverá conceder o indulto ao ex-presidente, caso Jair Bolsonaro (PL) seja condenado. De forma tímida, bolsonaristas admitem que o ex-presidente deve ser condenado e há expectativa para o desfecho do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) até outubro. O indulto presidencial é, também, uma alternativa que o entorno de Bolsonaro poderia utilizar para perdoar o ex-presidente dos crimes supostamente cometidos contra o Estado Democrático de Direito.

O primeiro passo seria aprovar uma lei de anistia aos envolvidos na invasão das sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. A votação do projeto de lei, que perdeu força nos bastidores do Congresso Nacional, seria um passo para tentar colocar Bolsonaro, declarado inelegível até 2030 pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nas eleições de 2026. Por outro lado, há quem acredite que as movimentações para que Tarcísio concorra ao Palácio do Planalto em 2026 estão cada vez mais intensas.

As articulações ganharam força desde a ida de Tarcísio para Portugal na semana passada. Sobre a aplicação tarifária de 50% sobre os produtos brasileiros, Tarcísio falou que é necessário que o governo Lula (PT) faça um esforço para resolver esse problema. **(Marina Moreira, especial para O Hoje)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

É a geopolítica

Não tem a ver com Jair Bolsonaro. O presidente americano Donald Trump é protecionista, e quer fazer valer sua política internacional. A Coluna conversa com diplomatas de diferentes países que acompanham o cenário. Aos fatos: Trump tem uma agenda bem preparada pela assessoria. Havia espaço para dedicar 10 minutos ao Brasil. No pacote tinha afago ao ex-presidente Bolsonaro e cerco à China e Rússia, seus rivais diretos no livre mercado. E como seria? Através do Brasil, que se alinhou aos dois, ao Irã, e tem criticado os EUA nas falas do presidente Lula da Silva. A China ‘matou’ o Mercosul – negocia diretamente com os países do bloco – e em outra ponta engole os BRICS. Os EUA, que passaram para o 2º parceiro bilateral no Brasil, perceberam que vão perder mais ainda do comércio precioso com nosso País. Trump decretou a taxaço para provocar o Brasil e pressionar Lula a negociar o que ele quer, como tem feito com outros países. O saladão do texto de Trump causou aqui a confusão que ele queria. Mas o Governo do Brasil sabe bem que o dedo do Tio Sam aloprado apontado para cá não é para defender Bolsonaro, e sim para preservar o bolso dos americanos.



Americano\$

Os americanos são os turistas com a média de gastos mais alta no Brasil, mostra estudo da Oxford Economics. Os gringos movimentaram mais de R\$ 1 bilhão na economia apenas do Estado do Rio de Janeiro no 1º semestre de 2025. Passaram pela cidade maravilhosa, considerada uma das portas de entrada, 126.366 visitantes dos EUA entre janeiro e junho deste ano, aumento de 39% comparado ao mesmo período de 2024.

Bora trabalhar!

O deputado federal Arlindo Chinaglia (PT-SP) assumiu a presidência da Comissão Mista do MERCOSUL com a promessa de colocar todo mundo para trabalhar. O parlamentar, ex-presidente da Câmara, sabe que a Comissão é questionada por parte dos colegas, pois já existe o Parlasul, cuja sede é no Uruguai. Dos países membros, só o Brasil tem essa Comissão Mista.

Águas quentes

No apagar das luzes da atual gestão da CEDAE, o diretor financeiro Antônio Carlos tenta a recondução de três conselheiros da Fundação PRECE para, segundo fontes, manter a ingerência na empresa e no fundo de pensão. Os nomes foram indicados pelo presidente da PRECE, Antônio Carneiro, aliado de Antônio Carlos. A Cedae informa que “a Fundação é instituição independente, com autonomia jurídica e administrativa”.

Raios x do bolso

Estudo da Croma Consultoria “O futuro da relação do brasileiro com o dinheiro e as finanças”: 15% acreditam que a situação financeira não vai melhorar no País; 72% querem poupar mais que antes; e 78% cortariam gastos numa eventual crise. Isso, antes do tarifaço do Donald Trump contra o Brasil, que pode mexer com a economia. **(Especial para O Hoje)**

Caiado vai ao Japão para atrair investimentos e ampliar negócios

Comitiva visitará 6 cidades japonesas para apresentar potencial econômico goiano e prospectar negócios nas áreas agrícola, industrial e de inovação

Bruno Goulart

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), embarca nesta sexta-feira (11) rumo ao Japão em uma missão oficial que se estenderá até o dia 21. A viagem, com despesa estimada em R\$ 3,35 milhões, segundo o Portal da Transparência do governo estadual, tem como propósito central estreitar relações diplomáticas, atrair investimentos e consolidar parcerias tecnológicas, principalmente nos setores do agronegócio, indústria e educação técnica.

A comitiva ao Japão é composta por ao menos 12 membros do alto escalão estadual, que inclui secretários das pastas de Governo, Indústria e Comércio, Agricultura, Retomada, Desenvolvimento Social e Esporte, além de dirigentes da Goiás Parcerias, da OVG e assessores estratégicos. Além disso, a delegação também conta com sete deputados estaduais, como o presidente da Alego, Bruno Peixoto, e três prefeitos — Wellington Carrijo (Rio Verde) e Velomar Rios (Catalão), ambos do

MDB, além de Renato de Castro (UB), de Goianésia.

Agenda

Entre os compromissos previstos, a agenda inclui reuniões de alto nível em Tóquio com representantes dos Ministérios da Agricultura, Florestas e Pesca; da Economia, Comércio e Indústria; e dos Negócios Estrangeiros do Japão. Nessas conversas, serão debatidos temas como agricultura de precisão, produção sustentável e ampliação do comércio bilateral.

Rio Verde

A cidade de Rio Verde, maior exportadora de Goiás e polo agroindustrial do Centro-Oeste, estará representada pelo prefeito Wellington Carrijo (MDB), que destacou ao O HOJE a relevância da iniciativa. “Vou compor a comitiva do governador Ronaldo Caiado em missão ao Japão, o que é motivo de grande orgulho e, principalmente, uma grande oportunidade para Rio Verde. Nosso objetivo é mostrar o potencial da cidade, não apenas como produtora, mas como parceira estratégica para empresas que



Lucas Diener

Esta é a terceira missão internacional do ano do Governo de Goiás

queiram se instalar no Centro-Oeste brasileiro com segurança jurídica, logística eficiente e capital humano qualificado”, afirmou Carrijo.

Segundo o prefeito de Rio Verde, estão previstas visitas a grupos como a Yanmar — multinacional que já tem operações no Brasil e tem interesse crescente em mecanização agrícola de alta tecnologia — e a instituições de pesquisa ligadas ao agro. “Estamos confiantes de que dessa missão poderão surgir novas plantas industriais, acordos de cooperação técnica e programas de intercâmbio educacional, especialmente com o nosso IF Goiano e a UniRV”, completou.

Mitsubishi deve ampliar fábrica em Catalão

Outro ponto de destaque será a cerimônia de exportação de veículos “Made in Catalão”, no Palácio da Mitsubishi, com vistas à ampliação da fábrica da montadora no Sudeste goiano. O cronograma ainda prevê visitas à fábrica da Mitsubishi em Okazaki, à Tsubame BHB Ammonia — startup pioneira na produção de amônia verde, usada na fabricação de fertilizantes — e ao Japan Bank for International Cooperation (JBIC), instituição que poderá financiar novos projetos no Estado.

Caiado palestra no Japão sobre Goiás

De acordo com o governo,

a missão também terá momentos simbólicos, como a palestra do governador sobre a gestão goiana, durante um seminário em Hamamatsu, e a participação na Expo Osaka 2025. O evento internacional, que reúne representantes de 158 países, será palco para Caiado apresentar o potencial econômico de Goiás e buscar interlocutores interessados em inovação e sustentabilidade.

Por fim, a Secretaria de Estado de Indústria e Comércio informou que, além do Japão, parte da equipe seguirá para a China, onde pretende concluir acordos com empresas de tecnologia e energia. **(Especial para O Hoje)**

Um meio-campo DESERTO

Como a ausência de Rafael Gava interfere no sistema ofensivo do Goiás e no momento de oscilação admitido por Vagner Mancini

Gabriel Pires

“O Goiás vive uma oscilação sim”. Essa foi uma das falas mais comentadas pela imprensa goiana nesta semana, tirada da coletiva do técnico esmeraldino Vagner Mancini, após o empate contra o Criciúma em 1 a 1. Os culpados? Podem ser vários, o treinador não perdeu a calma ao admitir a realidade, reiterando que tudo isso é normal. Analisando fatos, o Goiás vem de tropeços nas últimas rodadas. Nos últimos quatro duelos, o Verdão somou quatro pontos, em 12 possíveis. Derrotas para o CRB e o Athletic, um único triunfo contra a Chapecoense, e o último deles sendo o empate na Serrinha contra o Criciúma.

Um dos dilemas centrais que assolam o elenco esmeraldino nos últimos duelos, e com certeza Vagner Mancini, é a ausência de um meia criador. Ao longo deste primeiro turno, o principal jogador que assumiu essa função foi o camisa oito, Rafael Gava, que trouxe resultado. Afinal, o volante de 32 anos segue na liderança de assistências da Série B, empatado com Giovanni do Guarani, e Robert do Atlético-GO, todos com quatro.

Entretanto, o jogador vem sofrendo com alguns problemas físicos, e não entrou em campo em algumas ro-



Rosiron Rodrigues/GEC

O Goiás segue com problemas para encontrar encaixes entre a defesa e o ataque. Novas contratações podem ser a solução

dadas recentes. Gava está tratando uma contusão no quadril e não possui previsão de voltar a jogar.

Portanto, nasce um ponto fraco. O estilo de jogo de Vagner Mancini é marcado pela agressividade, e isso está sendo traduzido na campanha do Goiás na Série B. Em 15 rodadas, o esmeraldino balançou as redes em 19 ocasiões, sendo a equipe que mais marcou gols na segunda divisão, empatado com Avaí, Athletico-PR e Chapecoense. Uma constância como essa se baseia em construções racionais de jogadas, onde cada jogador cumpre a sua função, e o meio-campo possui papel fundamental nisso. A partir do momento que seu principal homem de meio não está correspondendo fisicamente, o time precisa se adaptar rápido para que encontre respostas de criação enquanto seu armador se recupera. Essa é a variável que Mancini parece estar lutando para solucionar.

“Acredito que o meio-campo do Goiás é algo primordial para a ideia de jogo do Mancini. Apesar de ser o homem mais

avançado, o Gava sabe muito bem ser um volante e ajuda bastante na fase defensiva, além de dar liberdade para o Juninho quando é necessário”, afirma Felipe André, jornalista da ESPN Brasil.

O que se enxerga do Goiás sem Rafael Gava, é um time com pouca criatividade e paciência. Com ele era notória a facilidade de troca de passes, o jogo cadenciado, ataques pensados, e um sistema ofensivo eficiente com a bola no chão. Na partida contra o Criciúma, o jogo foi mais direto, com ligações longas, que até podem apresentar um certo nível de precisão, mas evidentemente, não possuem o mesmo grau de eficiência.

A resposta para o problema parecia ter sido encontrada pelo argentino Martín Benítez. Porém, a minutagem do jogador é algo a se apontar, 138 minutos em campo em três jogos, apenas um como titular. Não houve nenhuma declaração oficial do clube a respeito da condição física do jogador. Mas, na última coletiva, Mancini destacou que o

atleta está em ‘transição’ e tem feito trabalhos específicos para suportar os 90 minutos de bola rolando.

A chegada de Wellington Rato parece ser uma opção viável, considerando, é claro, que o atacante possui características diferentes de Rafael Gava. No São Paulo e no Vitória, atuou como ponta pelo lado direito, mas pode fazer a função de 10, como já fez em algumas ocasiões pelo Atlético-GO.

“A chegada do Benítez oferece outra ideia, com um 10 clássico, de jogar próximo a área adversária, mas é um atleta difícil de confiar para uma sequência de jogos devido a sua parte física. O Rato eu vejo mais como um ponta-direita, apesar de jogar centralizado, mas é diferente também do Gava”, ressalta Felipe André.

Por fim, as alternativas encontradas por Vagner Mancini poderão ser testadas neste sábado (12), quando o Goiás enfrenta o Athletico-PR na Ligga Arena. A bola rola a partir das 20h30, horário de Brasília. **(Especial para O Hoje)**

VELHO CONHECIDO

Glauber Ramos retorna ao comando do Trindade

Divulgação

O Trindade Atlético Clube oficializou, nesta quarta-feira (9), uma mudança significativa no comando técnico da equipe que disputa a Divisão de Acesso do Campeonato Goiano. Raphael Miranda deixou o cargo após nove jogos à frente do Taca, sendo substituído por um velho conhecido da torcida: Glauber Ramos, que retorna ao clube após comandá-lo em 2023.

A troca no comando técnico foi anunciada poucas horas antes do jogo contra o Iporá, também realizado nesta quarta-feira. No entanto, a diretoria fez questão de esclarecer que a decisão foi tomada na última segunda-feira (7), em uma reavaliação estratégica do projeto para a reta final da competição.

Com nove partidas disputadas sob o comando de Raphael Miranda, o Trindade somou 14 pontos e ocupa atualmente a 4ª colocação na tabela. A campanha, embora competitiva, levou a diretoria a buscar uma mudança de direção visando garantir um desempenho mais consistente nos jogos decisivos. O clube agradeceu ao técnico



Rafinha pelo trabalho desenvolvido até aqui e destacou seu comprometimento com a torcida e com os objetivos da temporada.

Glauber Ramos retorna ao Trindade com a missão de repetir o sucesso de 2023, quando

liderou a equipe no acesso da Terceirona para a Segunda Divisão estadual. O treinador tem um currículo respeitável no futebol goiano, com uma longa passagem pelo Goiás Esporte Clube, onde trabalhou por quase uma década e chegou a co-

mandar o time na Série A. Mais recentemente, em 2024, levou o Goiânia Esporte Clube ao 4º lugar no Campeonato Goiano.

Nas rodadas finais da Divisão de Acesso, o Trindade ainda enfrentará os seguintes adversários: Morrinhos (casa),

Anapolina (fora), Centro-Oeste (fora) e Tupy (casa). A expectativa é que a chegada de Glauber traga mais estabilidade e confiança ao elenco na reta decisiva da competição. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)**

Dragão apresenta REFORÇOS

Kelvin retorna oficialmente para o clube onde conseguiu o acesso em 2023. Por sua vez, Han terá sua primeira passagem pelo Brasil

Pedro Paulo Lemes

O Atlético Goianiense segue se movimentando no mercado de transferências em busca de evoluir e alcançar uma regularidade no Campeonato Brasileiro da Série B. Nesta quinta-feira (10), o Dragão apresentou dois dos novos reforços para a imprensa e a torcida rubro-negra: o atacante Kelvin, velho conhecido do clube, e o meio-campista argentino Ezequiel Han, que chega para sua primeira experiência no futebol brasileiro.

A apresentação aconteceu no CT do Dragão do Brasil, com a presença do presidente Adson Batista, que demonstrou confiança nas novas contratações e destacou a importância dos reforços neste momento da temporada. O Atlético ocupa atualmente a 9ª colocação da Série B, com 21 pontos em 15 jogos, e está a apenas três pontos do G4. O próximo compromisso do clube será no sábado (12), diante do Paysandu, já com os novos atletas regularizados e à disposição da comissão técnica.



Ezequiel Han e Kelvin são apresentados em entrevista coletiva

Kelvin, de volta ao clube após passagem marcante em 2023, retorna como uma das grandes esperanças ofensivas. Na temporada que aqui esteve, o atacante foi peça importante na campanha do acesso à elite nacional, contribuindo com seis gols e oito assistências, além de participar da conquista do título goiano. Agora, retorna ao Dragão vindo da Coreia do Sul, e afirma estar motivado para repetir, e superar, o desempenho anterior.

“É um sentimento de gratidão voltar a um lugar onde fui tão bem recebido e onde vivi grandes momentos. Quero ajudar o grupo a alcançar os objetivos e colocar o Atlético de volta na Série A”, disse Kelvin, durante a coletiva.

Já o meio-campista Ezequiel Han, apelidado de “El Turco”, desembarca em Goiânia trazendo a experiência adquirida no futebol argentino. Aos 31 anos, Han defendeu clubes como o Argentinos Juniors e chega como uma aposta de peso para reforçar o setor de criação e dar maior equilíbrio ao meio de campo rubro-negro. Apesar da estreia em território brasileiro, o argentino demonstrou confiança no projeto do Atlético e na sua capacidade de adaptação.

“É um desafio novo, em um campeonato muito competitivo. Sei que a Série B é difícil, mas venho com a ambição de fazer história aqui. A estrutura do clube e a confiança da diretoria me motivaram a aceitar

esse novo passo na carreira”, declarou Ezequiel.

O presidente Adson Batista reforçou que as contratações fazem parte de um planejamento para fortalecer o elenco na reta decisiva da Série B. Segundo ele, o retorno de Kelvin e a chegada de Ezequiel trazem equilíbrio, talento e a mentalidade necessária para buscar o acesso.

“O Kelvin é um jogador que já consideramos de casa. Ele mostrou interesse real em voltar, mesmo com outras propostas. É inteligente, sabe fazer gol, quebra linha, tem as características que estamos precisando. Já o Ezequiel é um atleta experiente, que vem buscar espaço no futebol brasileiro. Apostamos no seu talento,

na sua bagagem e no seu desejo de crescer com a gente. O importante agora é mudar a chave e fazer um segundo turno quase perfeito. Nosso objetivo é subir”, afirmou Adson.

Com a janela de transferências aberta, a diretoria atlética ainda estuda novos nomes, mas a prioridade no momento é garantir a rápida adaptação dos recém-chegados para que possam contribuir de imediato. Além deles, o Dragão já fechou com o lateral direito Waldir Jr, vindo do Confiança. De acordo com a diretoria, o clube pretende trazer pelo menos mais um atacante de área.

O Dragão volta a campo no próximo sábado (12), às 18h00, em Belém do Pará, diante do Paysandu. **(Especial para O Hoje)**

Janela de transferências é aberta e Vila Nova já registra saídas e chegadas no BID

Começou oficialmente nesta quarta-feira, dia 10 de julho, a janela de transferências do meio da temporada no futebol brasileiro. O período segue aberto até o dia 10 de setembro e será crucial para os clubes que disputam a Série B reforçarem seus elencos ou fazerem ajustes visando a reta decisiva da competição. No caso do Vila Nova, as movimentações já começaram a aparecer no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF logo nas primeiras horas da janela.

A primeira novidade registrada foi a rescisão contratual com o zagueiro Bernardo Schappo, conhecido como Bernardo Chappo. O jogador, que chegou ao Vila nesta temporada após passagem pelo Fortaleza, vinha tendo poucas oportunidades e agora seguirá sua carreira na Europa. Ele foi anunciado oficialmente pelo Estrela Amadora, clube da Primeira Divisão de Portugal, e já teve seu vínculo com o time colorado encerrado de forma regularizada no sistema da CBF.

Por outro lado, o Vila também já aparece com dois reforços confirmados no BID. O primeiro é o zagueiro Pedro Romano, de 21 anos, que foi integrado ao elenco após disputar o Campeonato Goiano pelo Inhumas. O defensor vi-

nha treinando com o grupo desde junho e foi aprovado pela comissão técnica, ganhando espaço para atuar na Série B. Versátil e com boa estatura, Romano é tratado como uma peça promissora para o futuro do sistema defensivo do Tigre.

Outra novidade é o volante Nathan Mello, com “th”, que também já está registrado de forma oficial no BID. Revelado pelo Goiás, o meio-campista teve passagem recente pelo Aparecidense na Série D, onde se destacou pela intensidade na marcação e pela qualidade na saída de bola. Nathan chega como uma alternativa importante para o meio-campo, setor que sofreu recentemente com lesões e suspensões ao longo da campanha na Série B.

Com essas três movimentações já documentadas na CBF, o Vila Nova sinaliza que está atento ao mercado e seguirá ativo até o fechamento da janela. A diretoria colorada, inclusive, trabalha com a possibilidade de novas contratações nos próximos dias, principalmente após a saída de alguns jogadores ao longo do mês de junho. A expectativa é de que mais reforços cheguem para qualificar o elenco e manter o time na briga pelo acesso à Série A do Brasileirão. **(Igor Santhiago, especial para O Hoje)**

MORAES NO GOIÁS “Fiquei dois anos afastado sem poder fazer o que faço de melhor”

O Goiás Esporte Clube apresentou nesta quinta-feira (10), o lateral-esquerdo Onitlasi Moraes, mais conhecido pelo sobrenome, como o mais novo reforço do clube esmeraldino para a sequência da temporada.

O diretor de futebol do clube, Lucas Andrino, falou sobre a chegada do jogador em coletiva, ao lado de Moraes. O dirigente demonstrou sua satisfação com a presença do atleta, enaltecendo a importância de um jogador para a posição.

“Hoje é mais um dia importante, mais um reforço nessa janela, uma posição que estávamos buscando no mercado com muita atenção. O Moraes é um atleta acostumado a disputar grandes competições, que viveu momentos difíceis na carreira nos últimos anos. Quando me sentei com ele, falei que queria conhecer a pessoa, o profissional, e fiquei surpreso com o caráter, honestidade, um cara correto”, afirmou o diretor.

“Por isso estou muito feliz que você está retomando a carreira aqui conosco, no Goiás, um clube que você sempre deixou claro que gostaria de atuar, e isso é importante também”, destacou Lucas Andrino, falando diretamente para o lateral.

Em sua primeira fala, Moraes agradeceu o Goiás por possibilidade de retorno após dois anos afastado dos gramados pela decisão do Superior



Lucas Andrino e Moraes em coletiva de apresentação no CT Edmo Pinheiro

Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O jogador estava envolvido em manipulação de resultados quando atuava pelo Juventude em 2022.

“Foi um momento complicado da minha carreira, fiquei dois anos afastado sem poder fazer o que sei fazer de melhor. Quero agradecer minha família e o Goiás por essa oportunidade. Estou muito feliz, nem nos meus melhores sonhos imaginava viver isso agora. Dois anos parado e em pouco tempo consegui vir pra cá, acreditaram em mim, e espero retribuir dentro de campo o mais rápido possível”, disse o lateral Moraes.

Além disso, o jogador enalteceu o esmeraldino, ressaltando suas origens no estado e destacando o tamanho da responsabilidade que é vestir a camisa do Goiás.

“Sou daqui de Goiás, e sei o tamanho desse clube. Então

vou agarrar com unhas e dentes essa oportunidade, dar o meu melhor, agradar o pessoal, a torcida e alcançar nossos objetivos aqui”, finalizou Moraes.

Perguntado sobre suas condições físicas, o novo reforço afirmou que está pronto para entrar em campo, e já pode estrear contra o Athletico-PR.

“Eu vinha jogando na Aparecidense, acompanhando eles na Série D, treinando desde dezembro, fiz pré temporada, não fiquei parado. Já treinei com o grupo aqui, se o professor Mancini optar em me usar no sábado, estou preparado”, disse Moraes.

Por fim, o Goiás volta a campo neste sábado (12), quando enfrenta o Athletico-PR na Ligga Arena, pela 16ª rodada da Série B. Já no BID, tanto Moraes, quanto Wellington Rato, já podem estrear com a camisa esmeraldina. **(Gabriel Pires, especial para O Hoje)**

Tempo seco e queimadas elevam riscos ambientais e de saúde

Com mais de 2 meses sem chuvas, Estado enfrenta aumento nos focos de queimadas, queda na umidade relativa do ar, riscos à saúde e ao meio ambiente

Anna Salgado

Com a intensificação do período seco, os riscos ambientais e à saúde aumentam em Goiás. De acordo com os boletins mais recentes do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), o Estado enfrenta baixos índices de umidade relativa do ar, ausência de chuvas e crescimento no número de queimadas em algumas regiões. A combinação entre estiagem prolongada e práticas humanas tem agravado o cenário de vulnerabilidade ambiental.

Dados alertam para o declínio da umidade relativa do ar em todo o Estado. Os índices devem variar entre 21% e 30% no período da tarde, o que configura “nível de atenção” segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Níveis abaixo de 30% podem causar complicações respiratórias, ressecamento da pele e irritações nos olhos, além de agravarem doenças pulmonares crônicas. A recomendação é que a população redobre os cuidados com hidratação, evite exercícios físicos ao ar livre nos horários mais secos e mantenha

os ambientes umidificados.

A previsão para os próximos dias é de predomínio de sol em todas as regiões de Goiás. Os termômetros devem registrar temperaturas entre 12°C e 34°C, com umidade oscilando entre 25% e 80% ao longo do dia. Na capital Goiânia, por exemplo, a temperatura máxima pode chegar a 29°C, e a mínima prevista é de 14°C, sem perspectiva de chuvas significativas. Os municípios de Cristalina, Alto Paraíso, Luziânia e Formosa também devem seguir sem precipitação, mantendo o solo seco e o ar rarefeito.

A ausência prolongada de chuvas já ultrapassa dois meses em várias partes do Estado. Regiões como Sul, Central e Sudoeste acumulam mais de 65 dias consecutivos sem precipitação significativa. Essa condição aumenta a suscetibilidade a queimadas, tanto em áreas rurais quanto urbanas, e afeta também os mananciais. O rio Meia Ponte, por exemplo, apresentou queda contínua em seu nível desde maio, mantendo-se abaixo da média histórica para o período.

No mesmo boletim, o Cimehgo detalhou o monitora-



Municípios como Cavalcante, Monte Alegre e Mineiros lideram o número de queimadas em julho

mento de focos de queimadas no Estado. Entre os dias 30 de junho e 6 de julho, houve aumento expressivo na quantidade de registros nas regiões Leste, Norte e Sudoeste, com crescimento de 19%, 266% e 6%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2024. Por outro lado, as regiões Sul e Central registraram redução de 90% e 43% no número de focos.

Alguns municípios se destacaram pelo número de ocorrências. Cavalcante lidera o ranking da primeira semana de julho, com 11 focos, seguido por Monte Alegre de Goiás (8), Mineiros (7), Paranaiguara (5) e Formosa (4). Também

constam na lista cidades como Itaberaí, São Domingos e Padre Bernardo, todas com alto risco ambiental devido à combinação entre calor intenso, solo seco e baixa umidade. Goiânia registrou dois focos no período.

As unidades de conservação ambiental também estão sob alerta. Segundo o levantamento, parques estaduais como Serra de Caldas Novas, Serra Dourada, João Leite e Terra Ronca figuram entre os que apresentam risco elevado de incêndios florestais. Embora a maioria dos incêndios tenha origem humana, seja por ação intencional ou negligência, as condições climáticas do inver-

no goiano favorecem a propagação rápida das chamas. Diante disso, o Cimehgo e a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) reforçam o apelo por consciência ambiental.

A baixa umidade relativa do ar, combinada ao aumento das queimadas, tem causado sérias consequências à saúde da população goiana neste período de estiagem. Com a intensificação do tempo seco em julho, os níveis de poluição atmosférica sobem e aumentam os riscos de doenças respiratórias, cardiovasculares e o agravamento de quadros clínicos preexistentes. **(Especial para O Hoje)**

TV Câmara Goiânia.

A **Câmara Municipal de Goiânia** investiu em estrutura, equipamentos e reforçou a equipe de profissionais da TV Câmara Goiânia. Agora você tem acesso aos trabalhos, resoluções e debates que acontecem na Câmara Municipal de Goiânia em tempo real e com total transparência, **24 horas por dia, 7 dias por semana.**

Utilize o **Canal Cidadania**, e veja como a sua opinião, sugestão ou reclamação reflete no dia a dia da Câmara Municipal de Goiânia.

24 horas de programação onde você é o **diretor.**

Acesse o **Canal Cidadania** e participe.

YouTube
TVCamaraGoiania

TV Aberta
Canal 3.3

A voz que vem do cidadão

Corredor da 24 de Outubro volta a ser prometido após anos engavetado

Proposta da nova gestão visa manter parte dos estacionamentos e implantar sistema rotativo como forma de melhorar a mobilidade da Capital

Renata Ferraz

Previsto para ser entregue até o dia 29 de julho, o corredor da Avenida 24 de Outubro, em Goiânia, deve finalmente sair do papel após diversas tentativas frustradas em gestões anteriores. O prefeito Sandro Mabel fez o anúncio durante sessão especial da Câmara Municipal, que celebrou os 215 anos do bairro de Campinas, o mais antigo da capital.

A obra integra um conjunto de melhorias para a região, que também inclui iluminação em LED, revitalização de praças e ginásios, além da implantação de estacionamento rotativo.

Segundo a Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET), o novo corredor abrangerá cerca de sete quilômetros entre os setores Euroviário e Funcionários, com intervenções programadas ao longo de julho. Ao contrário de outras obras da atual gestão, como as executadas nas avenidas Mutirão, Castelo Branco e Jamel Cecílio, não haverá retirada total das vagas de estacionamento ao longo da via. A proposta prevê um modelo misto, com manutenção de espaços em alguns trechos e proibição em outros, especialmente onde há pontos de ônibus ou fluxo intenso de veículos.

Outra novidade é a implantação de vagas em “escama”,



Após anos de promessas de gestões anteriores que ficaram no papel, a prefeitura diz garantir que desta vez o projeto será executado

que permitem maior ocupação com segurança e agilidade. A SET também confirmou que a Avenida 24 de Outubro receberá o sistema de estacionamento rotativo – a chamada Área Azul – já adotado em regiões como a Rua 44 e parte do Centro. A expectativa é que o novo corredor proporcione maior fluidez no trânsito, reduza o tempo de deslocamento e aumente a segurança viária na região.

Durante a sessão comemorativa na Câmara, Mabel recebeu a Medalha “Licardino de Oliveira Ney” como reconhecimento ao trabalho em prol do bairro de Campinas. Em seu discurso, o prefeito destacou o esforço conjunto entre a prefeitura, o governo estadual e o legislativo municipal como essencial para avançar com obras estruturais. “Vamos devolver à po-

pulação praças, ginásios e uma cidade mais iluminada e segura”, afirmou.

A execução do corredor na 24 de Outubro é uma demanda antiga que, até então, não havia se concretizado. Desde o Plano Diretor de 2007, a avenida figura como prioridade para receber um corredor preferencial de transporte coletivo. A proposta foi mantida no Plano Diretor mais recente, aprovado em 2023.

Em 2015, uma iniciativa semelhante previa a retirada de todas as vagas de estacionamento e a implantação de faixas exclusivas para ônibus, mas o projeto nem chegou a ser licitado por falta de recursos. Na gestão de Rogério Cruz, chegou a ser elaborado outro plano, com proposta de transformar a via em mão única para aliviar o trânsito, mas também não saiu do papel.

Para a atual gestão, o diferencial está na capacidade de execução e na adaptação do projeto à realidade urbana e comercial da região. Em nota, a SET informou que as intervenções respeitam a dinâmica econômica da Avenida 24 de Outubro, que concentra intenso comércio e alto fluxo de veículos. “Estamos tratando cada trecho de forma individualizada, com foco em fluidez e segurança. O objetivo é equilibrar as necessidades da mobilidade urbana com a vitalidade comercial da via”, destacou a secretaria.

Além do impacto no trânsito, a expectativa é que o novo corredor ajude a valorizar os espaços públicos da região e promova maior integração com os demais eixos estruturantes da cidade. Moradores e comerciantes, que já convivem com os desafios

da mobilidade no local, acompanham com esperança o andamento das obras.

Com o prazo de entrega estabelecido para o dia 29 de julho, a obra se aproxima de um desfecho que, se concretizado, poderá marcar um novo capítulo para uma das vias mais tradicionais e movimentadas de Goiânia. Resta agora acompanhar se a promessa se confirmar e se o corredor finalmente trará os benefícios esperados para a mobilidade urbana e para o comércio local.

Caso a entrega ocorra dentro do cronograma, essa será uma das principais entregas viárias do ano, reforçando o compromisso da gestão atual com obras estruturantes e com a busca por soluções de trânsito mais eficientes e sustentáveis em Goiânia. **(Especial para O Hoje)**

VAPT VUPT

Estado descentraliza liberação de veículos apreendidos

A partir de agora, os proprietários de veículos apreendidos em Goiás não precisam mais se deslocar até a sede do Detran, em Goiânia, para solicitar a liberação do automóvel. O Governo de Goiás, por meio do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-GO) e da Secretaria de Administração (Sead), descentralizou o atendimento e passou a oferecer o serviço de liberação de veículos em todas as unidades do Vapt Vupt no Estado.

Com essa mudança, o cidadão poderá realizar todo o processo presencialmente na unidade mais próxima de sua cidade, o que representa economia de tempo, deslocamento e dinheiro. A iniciativa busca tornar o atendimento mais humanizado e eficiente, segundo destacou o subsecretário de Inovação da Sead, Rômulo Bailão. “É mais uma ação concreta entregue para o cidadão. Estamos democratizando o serviço e economizando recursos públicos e privados”, afirmou.

Além da praticidade, a modernização do atendimento também traz resultados expressivos. Só em 2024, mais de 11 mil veículos foram li-



berados no Estado. Desses, cerca de 1.400 liberações foram feitas de forma totalmente digital pelo aplicativo DetranGO ON. No entanto, a maioria dos usuários ainda prefere o atendimento presencial. Até então, a sede do Detran em Goiânia realizava cerca de 130 liberações por dia, gerando acúmulo e filas.

De acordo com o presidente do Detran-GO, Delegado

Waldir, a nova etapa do programa inclui também a extensão do serviço às Circunscrições Regionais de Trânsito (Ciretrans) nos municípios do interior. “Estamos descentralizando e facilitando o acesso. A liberação pode ser feita em qualquer Vapt Vupt ou Ciretran. Só em casos com pendência judicial ou administrativa o cidadão precisará resolver antes de seguir com

o processo”, explicou.

Para retirar o veículo, é necessário quitar todas as pendências — como IPVA, licenciamento, multas, taxa de pátio e guincho. Após isso, o sistema emite um termo de liberação, que deve ser apresentado na unidade de apreensão. A recomendação é que o pagamento seja feito via Documento Único de Arrecadação (Dua) ou PIX, pois a compensação

Serviço que antes era exclusivo da sede do Detran na Capital agora está disponível em todas as unidades do Vapt Vupt e Ciretrans no interior do Estado

leva poucos minutos. Já os pagamentos com boleto bancário podem levar até 72 horas para serem processados.

A retirada pode ser feita pelo proprietário ou por procurador legalmente autorizado. Em casos de irregularidades, como alteração de característica ou falta de vistoria, o veículo deverá ser regularizado antes da liberação. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

Meia Ponte entra em alerta para segurança hídrica na Capital

Mesmo com queda abaixo dos 9 mil litros por segundo e 15 dias sem chuva, companhia afirma que Goiânia está segura graças ao reforço do João Leite e à interligação dos sistemas

Micael Silva

A vazão do Rio Meia Ponte entrou oficialmente em nível de alerta neste mês de julho, após cair abaixo dos 9 mil litros por segundo, acendendo o sinal de atenção para a segurança hídrica na Região Metropolitana de Goiânia. O dado, divulgado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), mostra que o principal manancial da capital escoava, no dia 9 de julho, apenas 8.540 litros por segundo, com média móvel da semana em 8.775 L/s. Apesar da queda, a Companhia Saneamento de Goiás (Saneago) afirma que o abastecimento segue normalizado, sem risco imediato de racionamento.

Os dados do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas (Cimehgo) revelam uma redução progressiva desde abril. Naquele mês, a média de vazão foi de 22,2 mil litros por segundo. Em maio, o número caiu para 12,7 mil. Junho fechou com 10,2 mil, e agora, julho já registra 8,9 mil litros por segundo — pior valor registrado em 2025 até agora. Comparando com julho de 2024, quando a média foi de 10,1 mil L/s, a queda é de mais de 1,2 mil litros. O atual nível se aproxima da faixa “crítico 1”, que é acionada quando a vazão atinge 5.500 litros por segundo.

A estiagem prolongada



A vazão do Rio Meia Ponte entrou oficialmente em nível de alerta neste mês de julho



A estiagem prolongada contribui para o cenário: são 15 dias seguidos sem chuva

contribui para o cenário: são 15 dias seguidos sem chuva. O gráfico de tendência hídrica mostra uma curva descendente constante da vazão ao longo do ano. A comparação com os anos anteriores também preocupa: a média atual é inferior às registradas em 2021 (10 mil L/s), 2022 (9,4 mil L/s) e 2023 (7,1 mil L/s), e próxima dos níveis de 2019 e 2018, considerados entre os piores da

série histórica.

Apesar do alerta, a Saneago afirma que o sistema segue sob controle. Segundo a Companhia, a atual vazão do Meia Ponte é mais do que suficiente para manter a operação normal da Estação de Tratamento de Água (ETA) Meia Ponte, que tem capacidade de captar e tratar até 2 mil litros por segundo — ou seja, menos de 25% do volume disponível

neste momento.

Goiânia conta hoje com três sistemas produtores interligados, que utilizam dois mananciais principais: o próprio Meia Ponte (captação superficial) e o Sistema Mauro Borges/João Leite (água represada). Em 2018, 59% da água consumida na capital vinha do Meia Ponte. Hoje, essa dependência caiu para 36%, com o João Leite respondendo por 64% do fornecimento.

A ETA Mauro Borges opera com vazão de 4 mil litros por segundo e a ETA Jaime Câmara com 2 mil. Além disso, o volume da barragem do João Leite está em 96%, o que dá margem para reforçar a distribuição, caso haja necessidade. Os sistemas são interligados por uma adutora que permite transferir até 800 litros por segundo do João Leite para áreas atendidas pelo Meia Ponte. Essa interligação será ampliada com a conclusão das obras do Conexão Cristina — investimento de R\$ 64 milhões para implantar 4,8 km de adu-

tora e um novo booster, garantindo integração total entre os dois sistemas.

Mesmo com a operação regular, a Saneago reforça o pedido de uso consciente da água durante o período de estiagem. A Companhia destaca que já fez sua parte ao atingir com dez anos de antecedência a meta nacional de redução de perdas. Enquanto o Novo Marco Legal do Saneamento exige que até 2033 os sistemas operem com perdas de até 25%, a empresa já opera com 22,7%. Em Goiânia, o índice é ainda menor: 10,7%, o que coloca a capital entre as melhores do País.

Por fim, a Companhia ressalta que, no momento, não há previsão de racionamento, já que a vazão atual, mesmo em queda, ainda está dentro da faixa que garante a normalidade do fornecimento. Seguimos monitorando, com capacidade técnica e operacional para enfrentar o período seco com segurança, informou a Saneago em nota. **(Especial para O Hoje)**

EM GOIÂNIA

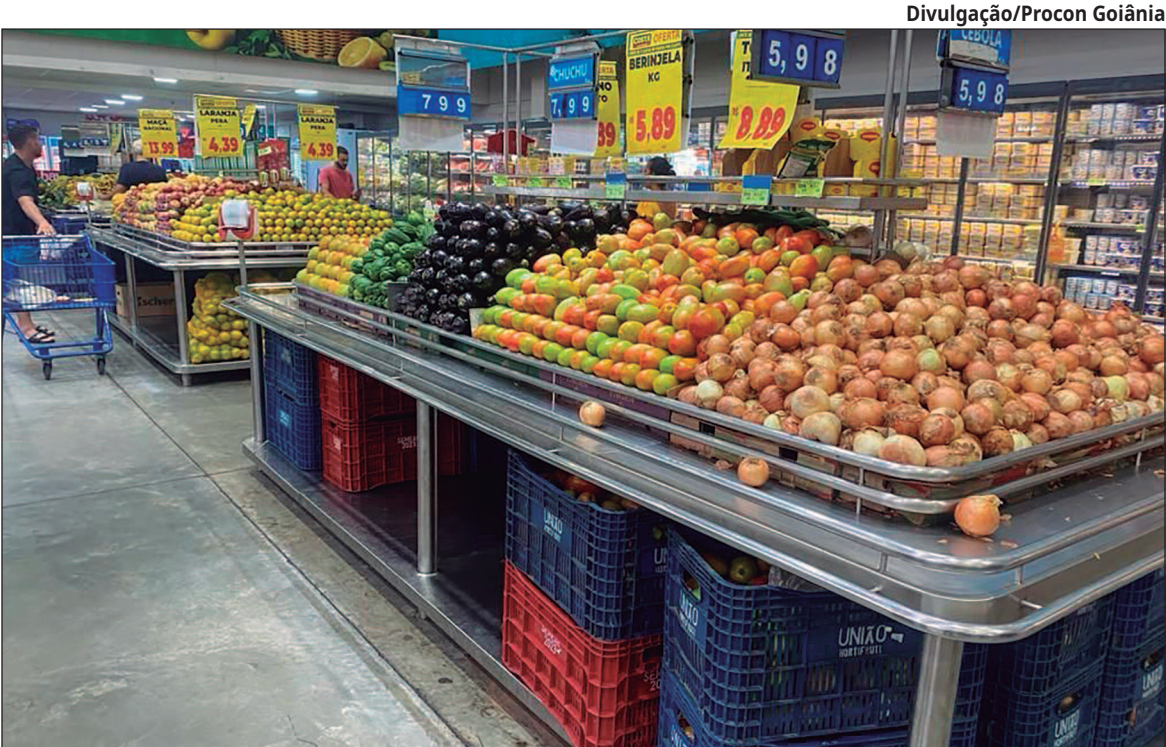
Pesquisa revela disparidade nos preços de hortifrútis

Uma pesquisa do Procon Goiânia revelou variações expressivas nos preços de hortifrutigranjeiros na capital. Realizado entre os dias 4 e 7 de julho em nove estabelecimentos, o levantamento apontou diferenças que chegam a 409,18% em produtos como cenoura, que foi encontrada entre R\$ 0,98 e R\$ 4,99.

A cebola, outro item básico, teve variação de 254,82%, sendo vendida de R\$ 1,97 a R\$ 6,99. Já a batata inglesa oscilou entre R\$ 2,89 e R\$ 8,99 (211,07%). Outros exemplos são o jiló (de R\$ 5,98 a R\$ 15,95) e o repolho (R\$ 1,97 a R\$ 4,99).

Segundo o Procon, um consumidor atento aos menores preços gastaria R\$ 13,79 nesses produtos. Já quem optasse pelos preços mais altos desembolsaria R\$ 41,91 — uma diferença de R\$ 28,12.

Entre os itens com menor oscilação estão quiabo (R\$ 9,99 a R\$ 15,99), tomate tipo saladete (R\$ 7,90 a R\$ 12,99) e mandioca (R\$ 4,90 a R\$ 8,99), com variações entre 60% e



83%. A economia aqui pode chegar a R\$ 15,18.

Nas frutas, a campeã de variação foi a laranja, que variou 208,49% — de R\$ 2,59 a R\$ 7,99 o quilo. Também se destacam a banana nanica (169,88%), o mamão (167,22%), o abacaxi

(140,76%) e o limão (101,01%).

No grupo das frutas, a economia pode chegar a R\$ 24,82, ao optar pelos menores preços: R\$ 16,13 contra R\$ 40,95. Já itens como banana prata, manga e abacate apresentaram variações entre 63% e 69%.

O Procon alerta que nem todos os produtos estavam disponíveis em todos os comércios e que os valores podem variar conforme condições de armazenamento, sazonalidade e conservação dos alimentos. O órgão reforça

Levantamento feito em nove estabelecimentos mostra que, ao comparar preços, o consumidor pode economizar até R\$ 28 em uma única compra

ainda que o consumidor deve estar atento à qualidade dos produtos, às informações nos rótulos e à validade. A pesquisa completa pode ser acessada no site oficial do Procon Goiânia. **(Micael Silva, especial para O Hoje)**

Hamas aceita libertar reféns em negociação por um cessar-fogo

Grupo islamista anuncia libertação de dez reféns e diz manter diálogo com mediadores, apesar da postura israelense

Lalice Fernandes

O Hamas anunciou na última quarta-feira (9) que aceitou libertar dez reféns mantidos na Faixa de Gaza, em mais uma tentativa de destravar as negociações por um cessar-fogo com Israel. O gesto ocorre em meio a um novo esforço diplomático mediado por Catar e Estados Unidos, diante do impasse que mantém a guerra ativa desde outubro de 2023.

De acordo com o grupo islamista, a decisão de aceitar a libertação parcial de prisioneiros ocorre apesar do que consideram “intransigência” por parte do governo israelense. O comunicado do Hamas afirma que o movimento continua empenhado nas conversas, mantendo o “espírito positivo” junto aos mediadores.

Entre os pontos centrais em debate nas reuniões realizadas em Doha estão a retirada das forças israelenses da Faixa de Gaza, o aumento no envio de ajuda humanitária à população civil e a exigência de garantias firmes para que uma trégua se transforme em cessar-fogo definitivo. Os detalhes sobre os dez reféns que seriam soltos não foram divulgados.

A sinalização ocorre dias depois de dois encontros entre



Unsplash/Emad El Byed

Negociações enfrentam impasses sobre retirada israelense, ajuda humanitária e cessar-fogo duradouro

o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na Casa Branca. Durante as conversas, ambos reafirmaram que a libertação dos sequestrados é prioridade nas negociações. Netanyahu destacou que Israel estaria disposto a aceitar uma pausa de 60 dias nos combates, com a condição de que parte dos reféns vivos e os corpos dos reféns mortos fossem devolvidos.

Segundo o Exército de Israel, 49 pessoas ainda seguem como reféns em Gaza, entre elas, 27 foram oficialmente declaradas mortas. O número inicial de sequestros, durante o ataque de 7 de outubro de

2023, era de 251 israelenses. O chanceler israelense, Gideon Saar, também demonstrou abertura para o acordo, indicando que, se for firmado um cessar-fogo temporário, ele poderá ser usado como base para negociações mais amplas visando à paz duradoura.

A proposta atual resgata parte dos termos discutidos no início do ano, quando Israel e Hamas chegaram a assinar um cessar-fogo intermediado por Catar, Estados Unidos e Egito. Naquele momento, a trégua previa três fases, com trocas de prisioneiros e avanços graduais rumo a um desfecho diplomático. No entanto, a segunda etapa foi interrompida após divergências. Israel exigiu

a entrega de todos os reféns restantes antes de avançar nas demais etapas, o que levou ao rompimento do entendimento e à retomada dos bombardeios.

A ofensiva militar israelense segue intensa. Somente na última quinta-feira (10), ataques na Faixa de Gaza causaram 52 mortes, segundo autoridades de saúde locais. Em Deir al-Balah, um bombardeio nas proximidades de um centro médico matou dez crianças e seis adultos. O Exército de Israel declarou que o alvo era um militante do Hamas envolvido na ação de outubro e que está apurando os relatos sobre civis feridos.

O número de mortos desde o início da guerra supera 57

mil palestinos, conforme o Ministério da Saúde de Gaza, dado considerado confiável pelas Nações Unidas.

Em paralelo às conversas em Doha, Trump afirmou que acredita na possibilidade de um acordo em breve. O presidente americano afirmou que a trégua pode ser alcançada ainda nesta semana ou no início da próxima.

Netanyahu, por sua vez, atribui os avanços nas negociações à ofensiva militar mantida sobre o território palestino. Em entrevista à imprensa americana, voltou a reiterar que a pressão contínua é o que mantém o Hamas na mesa de negociações. **(Especial para O Hoje)**

UCRÂNIA

Rússia lança ataque aéreo pelo 2º dia consecutivo

A Rússia realizou um novo ataque aéreo em larga escala contra a Ucrânia na madrugada da última quinta-feira (10), utilizando mais de 400 drones e 18 mísseis balísticos. A ofensiva teve como principal alvo a capital, Kiev, e durou cerca de dez horas, segundo o presidente Volodymyr Zelensky. Ele classificou a ação como “uma clara escalada de terror” e afirmou que o país enfrenta “ataques de drones constantes todas as noites e ofensivas massivas contra cidades ucranianas”.

O bombardeio ocorreu um dia após o maior ataque com drones desde o início da guerra, quando mais de 700 projéteis foram lançados sobre 11 regiões ucranianas. As ofensivas russas se intensificaram nas últimas semanas, com o uso crescente de mísseis e drones.

Zelensky informou que, além da capital, as regiões de Chernigov, Sumy, Poltava, Kyrovohrad e Kharkiv foram atingidas. De acordo com a administração militar de Kiev, duas pessoas morreram e mais de 13 ficaram feridas. Foi uma noite longa para os moradores da região que pre-



Serviço de Emergências Estadual da Ucrânia

O ataque, que durou cerca de dez horas, veio um dia após a maior ofensiva russa com drones desde o início do conflito

cisaram buscar refúgio em estações de metrô durante a madrugada. Edifícios residenciais, veículos e comércios foram danificados por explosões e destroços de drones interceptados, segundo o comando militar local.

O Exército russo declarou ter atingido uma base aérea e alvos militares em Kiev com “armas de alta precisão de longo alcance”. A ONU registrou em junho o maior número de vítimas civis desde o início do conflito, com 232 mortos e 1.343 feridos. O ataque antecedeu uma reunião

da União Europeia, que anunciou pacote de 2,3 bilhões de euros para reconstrução da Ucrânia. O Reino Unido assinou acordo para envio de mísseis e apoio financeiro. Zelensky voltou a pedir sanções: “para sentirem as consequências do seu terror”.

Horas depois da ofensiva russa, ocorreu uma reunião dos líderes da União Europeia para discutir a reconstrução da Ucrânia. Onde a UE anunciou um pacote de 2,3 bilhões de euros para essa finalidade. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

APOIO HUMANITÁRIO

UE anuncia acordo com Israel para apoio à ajuda humanitária em Gaza

A União Europeia anunciou, na última quinta-feira (10), um acordo com Israel para ampliar o acesso da ajuda humanitária à população da Faixa de Gaza. A informação foi divulgada pela chefe da diplomacia europeia, Kaja Kallas, que afirmou na rede X: “Esse acordo significa que mais pontos de passagem serão abertos e mais caminhões de ajuda e alimentos entrarão na Faixa de Gaza”. Ela acrescentou: “Contamos com Israel para implementar todas as medidas acordadas”.

De acordo com Kallas, as medidas entrarão em vigor “nos próximos dias”. Segundo comunicado do serviço diplomático da UE, a assistência humanitária “deve ser entregue diretamente à população”. Entre as medidas anunciadas estão o “aumento substancial no número de caminhões que transportam alimentos e produtos não alimentícios para Gaza diariamente”, a abertura de “novos pontos de passagem” no norte e no sul da região e a possibilidade de distribuir alimentos

“por meio de padarias e cozinhas públicas em toda a Faixa de Gaza”. Também está prevista a retomada das entregas de combustível “até um nível operacional” para organizações humanitárias.

A UE declarou estar pronta para “coordenar com as partes interessadas humanitárias relevantes, agências da ONU e ONGs no terreno para garantir a rápida implementação dessas medidas urgentes”.

O anúncio ocorre em meio à revisão do Acordo de Associação entre Israel e a UE. Em junho, a Comissão Europeia concluiu que Israel violou o Artigo 2 do tratado, que trata do respeito aos direitos humanos. Países como a Espanha pedem a suspensão parcial do acordo, mas outros se opõem. Os ministros das Relações Exteriores da UE discutiram o tema em reunião marcada para terça-feira (15), em Bruxelas. Na segunda (14), está prevista uma reunião com os países da “vizinhança do sul”, incluindo Israel. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

Essência

Fotos: Bruna Caetano/O HOJE



Bruno Moraes expõe bastidores da música

Cantor relata erros, recomeços e a dificuldade de se manter no mercado sem entrar nas panelas

Luana Avelar

No último episódio do podcast MandaVê, que foi ao ar na última quarta-feira (9), o cantor Bruno Moraes se apresenta com menos pose de artista e mais disposição para dizer o que muitos músicos não dizem. Em quase duas horas de conversa com o apresentador Juan Allaesse, ele refaz os caminhos de sua carreira e expõe, com lucidez e sem rodeios, os bastidores do mercado musical goianiense: as duplas que não duraram, a pressão por visibilidade, os bastidores de casas noturnas e os conflitos internos que minaram sua trajetória até aqui. Aos 33 anos, o cantor admite que só se tornou solo depois de perder quase tudo.

Filho de um artista que também atuava na área audiovisual, Bruno cresceu em meio a fios, câmeras e microfones. Foi no improviso dos barzinhos que aprendeu a cantar. Antes disso, tentou duplas com amigos e com o próprio pai. O sertanejo veio primeiro, depois o pagode. Passou por nomes como Flávio & Henrique, Sabrina & Gabriel e, mais marcadamente, Bruno & Felipe. “Sempre fui segunda voz, porque tinha vergonha de aparecer. Só fui assumir a primeira quando precisei”, contou.

A parceria com Felipe durou oito anos. Foi também o período em que Bruno reconhece ter vivido o auge e o início da queda. “Era arrogante, descontrolado, achava que sabia tudo”. Quando o rompimento aconteceu, o cantor admite que a culpa foi dele. Felipe hoje trabalha como produtor do sertanejo Murilo Huff. “Queria estar



com ele até hoje, mas eu perdi. Precisei perder para crescer”. O tom confessional atravessa toda a entrevista. Bruno não tenta parecer vitorioso. Ele fala de derrotas, erros e aprendizado com quem se viu obrigado a amadurecer na marra.

Entre as fases da carreira, a passagem pela Turma do 62, grupo de pagode com quem percorreu o interior do Pará, ocupa um capítulo especial. “Dormíamos em barcos, fazíamos shows sem estrutura nenhuma. Mas aprendi como nunca.” A rotina exaustiva e as histórias de bastidor — como a vez em que tocou pandeiro por três horas seguidas até o braço inchar — contrastam com a superficialidade do que se vê nas redes sociais. Segundo Bruno, o artista goiano que não pertence a um círculo fe-

chado precisa insistir mais, gastar mais e receber menos.

Já com carreira solo consolidada, ele aposta agora em um trabalho autoral, com equipe própria e foco em qualidade musical. Mesmo assim, as portas continuam difíceis de abrir. “Tem casa que nunca me chamou, mesmo eu tendo pago para cantar só para mostrar meu trabalho”. Ele diz que a cidade tem artistas talentosos demais para viverem à margem de uma elite musical. “Custa nada variar. O público gosta de novidade”.

A crítica mais dura do episódio é dirigida ao funcionamento dos bastidores da música em Goiânia. Bruno fala abertamente de práticas como atrasos nos pagamentos, falta de espaço para artistas independentes e as chamadas “panelas” que controlam a agenda

de bares e casas de show. “Tem cantor que canta hoje e só recebe daqui um mês. Eu não posso trabalhar assim. Vivo disso. Minhas contas não esperam”.

Apesar das críticas, Bruno não se coloca como vítima. Ao contrário: assume os erros do passado, os rompimentos causados por sua própria postura e a imaturidade que o impediu de aproveitar melhor oportunidades. “Sempre tive alguém para me ajudar. Quando fiquei só, percebi o quanto era dependente”. Hoje, diz que é outro artista — mais paciente, mais verdadeiro e mais preocupado com o que realmente importa. “Prefiro dormir tranquilo a fingir que está tudo bem”.

Durante a conversa, o artista também relembra participações na televisão, como no Programa do Ratinho, e

Bruno Moraes no MandaVê: entre verdades cruas, risos e desabafos, o cantor revela os bastidores pouco falados da música em Goiânia

conta que sonhava em ser ator. Fã de Chiquititas, pensou em seguir carreira na atuação, mas a música falou mais alto. “Sempre gostei de atuar, mas a música me puxou mais forte”. A fala mistura humor e frustração, mas aponta para um artista que não perdeu o desejo de se reinventar.

O episódio termina com uma reflexão sobre o futuro do mercado musical. Bruno não acredita em grandes transformações, mas defende pequenos deslocamentos possíveis. “Tem gente muito boa esperando oportunidade. A cena só muda quando quem está no topo começa a olhar para os lados. Não estou falando só de mim. Tem muita gente boa em Goiânia. Mas ninguém vê”.

A entrevista completa está disponível no YouTube, no canal oficial do podcast MandaVê. **(Especial para O Hoje)**



O percentual de leitores cai para 27%

Goiânia tem o menor índice de leitura entre as capitais brasileiras

Pesquisa revela que houve uma queda de 6,7 milhões de leitores no País

Letícia Marielle

Um dado alarmante marca o cenário da leitura em Goiânia. Segundo a sexta edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, divulgada em novembro de 2024, apenas 40% dos moradores da capital goiana com mais de cinco anos afirmaram ter lido ao menos parte de um livro nos três meses que antecederam a entrevista. O número coloca a cidade na última posição entre todas as capitais brasileiras.

Pela primeira vez desde o início da série histórica da pesquisa, o número de brasileiros que não leem superou o dos que leem. Houve uma queda de 6,7 milhões de leitores no país, e atualmente 53% da população afirma não ter lido sequer parte de um livro, impresso ou digital, de qualquer gênero, incluindo didáticos, religiosos ou a Bíblia, nos três meses que antecederam a pesquisa.

Quando se leva em conta apenas os livros lidos por completo nos três meses anteriores à pesquisa, o percentual de leitores cai para 27%. Já o total de pessoas que leu, por iniciativa própria, livros inteiros ou em partes, de qualquer gênero, corresponde a 43% da população brasileira com cinco anos ou mais.

A média de leitura também apresentou queda: passou de 2,6 para 2,4 livros no trimestre. Se considerados apenas os livros lidos integralmente, a média por pessoa é ainda mais baixa, ficando em 0,82 exemplar por entrevistado.

Apesar de o estado de Goiás apresentar um índice de 52% de leitores, resultado superior à média nacional, de 47%, a capital chama atenção pelo desempenho negativo. O levantamento, realizado entre abril e julho de 2024, abrangeu 208 municípios, com foco em cidades de

médio e grande porte, incluindo várias no território goiano. Pela metodologia da pesquisa, é considerado leitor quem leu, no formato impresso ou digital, total ou parcialmente, ao menos um livro nos três meses anteriores à consulta.

A queda no hábito da leitura, ainda que observada em escala nacional, assume contornos particulares na região Centro-Oeste. Em Goiás, o avanço no acesso à educação básica nas últimas décadas não foi acompanhado por estratégias eficazes para formação de leitores. Especialistas apontam uma dissociação entre a escolarização formal e o estímulo à leitura como prática cultural cotidiana.

O índice de leitura na capital goiana, apesar de contrastar com a presença de universidades, editoras, eventos literários e iniciativas independentes, revela lacunas estruturais. Faltam bibliotecas públicas em quantidade e qualidade, assim como políticas consistentes de fomento à leitura no ambiente escolar e nas comunidades.

A pesquisa também evidenciou a fragilidade da escola como agente incentivador da leitura. Apenas 19% dos entrevistados relataram ter desenvolvido o hábito no ambiente escolar. Em contrapartida, 85% declararam ler em casa, de forma espontânea, o que reforça a ausência de estímulo institucionalizado e contínuo por parte das redes de ensino.

Outro fator determinante para o desinteresse pelo livro é a influência crescente das redes sociais. Assim como em outras regiões do país, os moradores de Goiás passaram a consumir, em maior escala, conteúdos digitais fragmentados, vídeos curtos e narrativas rápidas, o que compromete a concentração exigida pela leitura tradicional. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

Um local de acolhimento temporário que esconde segredos perturbadores

Thriller psicológico escrito pela best-seller Sally Hepworth traz drama familiar e abuso emocional

Nem todo lar é sinônimo de segurança. Em *Minhas Meninas*, novo thriller psicológico de Sally Hepworth, autora best-seller do New York Times, o que parecia ser uma história sobre recomeços e afeto se revela uma trama marcada por dor, controle e abusos. A narrativa acompanha Jessica, Norah e Alicia, três garotas órfãs que cresceram em Wild Meadows, um local de acolhimento temporário que, à primeira vista, oferecia amor e estabilidade, mas escondia segredos perturbadores.

Sob os cuidados da srta. Fairchild, uma mulher aparentemente zelosa, o trio construiu uma relação tão forte quanto a de irmãs de sangue. Porém, toda aquela imagem de infância perfeita era só fachada: por trás do sorriso doce e das boas intenções, a dona da casa era fria, manipuladora, emocionalmente abusiva e sabia exatamente como conquistar e depois tirar o que cada menina mais desejava. 25 anos após escaparem de Wild Meadows, o passado vem à tona quando uma ossada é encontrada debaixo da antiga casa onde moraram, tornando as três protagonistas testemunhas ou suspeitas de um crime.

Naquela noite, ao se ajeitar entre os lençóis, suspeitava que fosse demorar um tempo para relaxar. Cenas perturbadoras da infância rondavam sua mente, piscinas e porões, festas de aniversário e cavalos. E medo, claro. Muito, muito medo. Era um erro ir a Port Agatha [...] não eram apenas as memórias que a visita traria à tona; era mais do que isso. Afinal, a polícia não estava apenas procurando informações. Eles encontraram ossos humanos. Se determinassem que a causa da morte era suspeita, começariam a procurar por um assassino. (*Minhas Meninas*, p. 98 e 99)



Com um enredo que alterna entre presente e passado, o livro revela aos poucos tudo o que aconteceu e como isso afeta Jessica, Norah e Alicia até à fase adulta, ao moldar suas vidas profissionais e o jeito que lidam com as pessoas. A narrativa mostra também o impacto psicológico de crescer em um ambiente controlado por medo, chantagem emocional e uma falsa ideia de amor maternal. Mas será que depois de tanto tempo, e sem provas concretas do que sofreram, alguém vai acreditar no que elas afirmam ter vivido?

Lançado no Brasil pela VR Editora e com direitos comprados para adaptação audiovisual, *Minhas Meninas* é uma história intensa sobre infância, traumas e sobrevivência. Sally Hepworth con-

duz um ritmo envolvente, intercalando pontos de vistas que permitem às personagens femininas com vozes fortes, profundidade e contradições, mostrarem quem realmente são. Já conhecida por seus thrillers domésticos protagonizados por mulheres, a autora entrega uma obra repleta de plot twist e cargas emocionais, que faz o leitor refletir sobre o que significa ser uma família.

A autora

Sally Hepworth é autora best-seller do New York Times, com livros traduzidos para mais de vinte idiomas. Reconhecida por seus thrillers domésticos com protagonistas femininas marcantes, vive em Melbourne, Austrália, com o marido e os três filhos. **(Especial para O Hoje)**

Com um enredo que alterna entre presente e passado, o livro revela aos poucos tudo o que aconteceu



RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

Bahar e Arif decidem se livrar da arma de Sarp jogando-a no porto, mas Sirin consegue recuperá-la. O objeto pode se tornar prova contra a família, reacendendo o medo de um novo ataque. Enver tenta manter a paz, enquanto Bahar se vê pressionada a proteger os filhos e enfrentar as consequências

do passado. A instabilidade emocional de Sirin continua sendo uma ameaça real.

Êta Mundo Melhor!

Celso é surpreendido com a notícia da morte de Maria após um atropelamento. Zé dos Porcos e Maria Divina continuam em clima de rivalidade. Estela desconfia de uma nova armação de San-

dra. Candinho se aproxima da verdade sobre seu filho e inicia os planos para abrir sua própria fábrica de biscoitos. Enquanto isso, Ernesto tenta voltar à ativa com a ajuda de Sandra.

Dona de Mim

O juiz reconhece oficialmente a paternidade de Vanderson, abalando Sofia. Filipa tenta re-

confortar a menina, que segue com medo de voltar à escola. Abel estranha o comportamento de Elias, que parece comemorar a sentença. Samuel demite Ricardo e cobra explicações de Jaques sobre os traumas vividos por Sofia. O clima na mansão volta a ficar tenso.

Vale Tudo

Maria de Fátima e Afonso

se casam, mas a cerimônia é marcada por tensão. Raquel e Poliana entram em pânico ao perceber que o desumificador da Paladar pegou fogo. Solange confronta Maria de Fátima diante dos convidados. Enquanto isso, Odete continua manipulando os bastidores da TCA, e Celina tenta proteger Raquel sem levantar suspeitas.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Luau da Liberdade recebe sanfoneiro Mestrinho

O som da sanfona vai ecoar em Goiânia. O Luau da Liberdade, projeto idealizado pelo cantor e compositor Pádua e realizado pelo Sesc Goiás, dá continuidade à sua temporada de 2025 com um show especial. Esta será a terceira edição do ano e marca um momento simbólico para o evento. É a primeira vez que um artista de fora do estado integra a programação do Luau. Reconhecido nacional e internacionalmente, Mestrinho é uma das figuras mais importantes da música brasileira contemporânea, com um repertório que passeia com liberdade entre o forró, o samba, o jazz e a música popular brasileira. Entrada gratuita. Quando: sexta-feira (11). Onde: Praça Santa Cruz, no Setor Jaó. Horário: 20h30.

Oficinas de mini chefs para crianças de 5 a 12 anos

O Shopping Cerrado iniciou na quinta-feira (10) a campanha "Julho Divertido:

Divulgação



Repertório que passeia entre o forró, o samba, o jazz

Férias é no Cerrado". A primeira fase da ação traz oficinas de mini chefs, onde crianças de 5 a 12 anos poderão decorar e personalizar donuts, cupcakes e cookies. As atividades serão desenvolvidas em parceria com o Mundo Pri Magalhães e irão focar em uma receita diferente por dia. Serão realizadas cinco sessões diárias: às 15h, 16h, 17h, 18h e 19h. Cada turma terá duração aproximada de 30 minutos e capacidade para até 12 crianças, que deverão estar acompanhadas de seus pais ou responsáveis. A participação é gratuita, mas requer inscrição no Sympla, além de doação de 1kg de alimen-

to não perecível. Onde: Avenida Anhanguera nº 10.790, Setor Aeroviário. Horário: 15h, 16h, 17h, 18h e 19h. Quando: até 27 de julho.

Exposição sobre games no Museu da Imagem e do Som de Goiás

Mostra interativa entra em nova fase com gameplay gratuito, vídeos de making of e recursos de acessibilidade; programação é destaque das férias no Centro Cultural Marietta Telles Machado. A exposição "Josh Journey: A Arte por Trás do Game", em cartaz no Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS-GO), entra em sua segunda fase e traz no-

vidades ao público: além das artes e conceitos visuais do jogo, a mostra agora conta com estações de gameplay, um telão de LED e um totem móvel com trailers e vídeos de making of, revelando os bastidores da criação do game.AQuando: até 8 de agosto. Onde: Galeria Alois Feichtenberger, Museu da Imagem e do Som de Goiás. Horário: 9h às 16h.

Bouga Goods de Férias

Inspirada nos famosos livros de colorir Bobbie Goods, a programação de férias do Shopping Bougainville conta com oficinas criativas de canecas e camisetas nos finais de semana, com valor de R\$ 40,00 por oficina de 30 minutos. Durante a semana, de segunda a sexta-feira, o espaço estará aberto gratuitamente ao público para visitaçao e atividades livres em um ambiente lúdico e colorido que foi especialmente preparado no piso 2. O funcionamento é de segunda a sábado, das 12h às 20h, e aos domingos, das 14h às 18h. Onde: Shopping Bougainville, Setor Marista.

Adoção cresce, abandono persiste

O Brasil confirma sua afeição pelos animais sem pedigree. Segundo o PetCenso 2025, levantamento da plataforma Petlove com base em 1,8 milhão de registros, os vira-latas seguem como os preferidos nos lares. Entre os cães, 26% não têm raça definida, superando Shih Tzu (17%) e Yorkshire (6%). No caso dos gatos, o predomínio é ainda mais expressivo: 86% são sem raça, distantes do Siamês (5%) e do Persa (2%).

Os dados, coletados desde 2016, não revelam apenas uma preferência, mas um comportamento: a adoção consciente vem se consolidando, principalmente em áreas urbanas. A escolha dos nomes também aponta esse vínculo afetivo. Entre as fêmeas, prevalecem Mel, Luna e Amora. Nos machos, Thor e Luke lideram — influência direta da cultura pop, hoje amplificada por redes sociais e plataformas de streaming.

Mas há uma contradição incontornável. Estima-se que

Divulgação



Brasil tem cerca de 30 milhões de cães e gatos sem lar

30 milhões de cães e gatos vivem abandonados nas ruas ou em abrigos. O dado, da Organização Mundial da Saúde, revela o outro lado do afeto: o descaso. Desses animais, cerca de 20 milhões são cães, a maioria de pequeno porte e sem raça definida. Não se trata de exceção. É rotina.

A legislação existe. O artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) define

como crime o abandono e os maus-tratos contra animais, com pena de dois a cinco anos de prisão. A Lei nº 14.064, sancionada em 2020, ampliou as sanções para crimes cometidos especificamente contra cães e gatos. Ainda assim, o abandono raramente é punido.

O país que dá nome de herói ao cão e trata a gata como filha é o mesmo que,

sem pudor, os larga em calçadas, rodovias e matagais. A disparidade entre o carinho individual e a omissão coletiva exige mais do que campanhas: demanda ação coordenada entre políticas públicas, educação e fiscalização. Enquanto isso não acontece, o latido atrás do portão divide espaço com os que são esquecidos. (Luana Avelar, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

William Bonner recebe convite para o casamento de Maria de Fátima em 'Vale Tudo' e brinca na web

William Bonner, de 61 anos de idade, surpreendeu os seguidores ao compartilhar um momento divertido, na última quarta-feira (9). O jornalista revelou ter recebido um convite de casamento inusitado: o da personagem Maria de Fátima, vivida por Bella Campos na nova versão da novela Vale Tudo. "Trabalhar aqui na firma tem suas vantagens", escreveu o âncora do Jornal Nacional, em tom de brincadeira, ao mostrar o convite fictício nos bastidores da TV Globo.

Carlinhos Maia expõe traição e revela: "Já fui perdoado"

Durante uma interação com seus seguidores no Instagram na noite da última quarta-feira (9), Carlinhos Maia refletiu sobre a possibilidade de perdoar uma traição. A questão surgiu após

Filha de Mr. Catra presa em operação contra golpe do consignado

Uma das filhas de Mr. Catra foi presa acusada de aplicar golpes em aposentados e pensionistas. Julia Garcia Domingues foi detida pela Polícia Civil do Rio na Operação Falsa Portabilidade, contra um esquema que fraudava empréstimos consignados. Com pinta de modelo, a jovem de 28 anos costuma compartilhar momentos especiais com seus mais de 15 mil seguidores no Instagram. Na rede social, Julia aparece em ensaios fotográficos completamente produzida com maquiagem e figurinos chamativos.



Uma dos 32 filhos de Mr. Catra, a moça tem gosto por viagens, principalmente para onde possa desfrutar de um bom drink a beira-mar. A última dela foi para Búzios, na Região dos Lagos, em abril deste ano. Mas Julia também esteve em Ilha Grande e Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio, e Salvador, na Bahia.

uma pergunta de um dos seguidores do influenciador. Em resposta, Carlinhos revelou que já foi perdoado

por uma traição: "Existem dois tipos de traição: a que você faz por maldade para destruir o outro, e a que

você faz por falta de controle ou vaidade. Dependendo de qual, seria sim. Até porque já fui perdoado".

Solteira, Virginia reage após suposto affair com amiga vir à tona

Solteira desde o fim de seu casamento com Zé Felipe, Virginia teve o nome envolvido em mais um boato nas redes sociais. Isso porque alguns internautas apontaram que a influenciadora estaria vivendo um affair com sua amiga, Duda Freire. Entretanto, ela reagiu aos comentários nos stories de seu Instagram oficial. A apresentadora do SBT viajou para sua cidade natal, Governador Valadares, em Minas Gerais, para curtir uns dias ao lado de sua família. Para isso, ela levou alguns de seus amigos mais próximos, como Duda Freire e até Monyque Isabella, irmã de Zé Felipe. Após o boato de uma suposta troca romântica entre as duas, Virginia se divertiu.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede equilíbrio entre razão e emoção. Algumas tensões podem surgir no ambiente de trabalho, mas sua coragem e iniciativa ajudam a resolver os impasses com rapidez. Evite agir por impulso.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Você pode sentir necessidade de estabilidade emocional. No entanto, surpresas podem surgir no campo profissional. Confie na sua capacidade de adaptação e procure ouvir mais antes de reagir.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Ideias novas estão em alta. Aproveite para iniciar algo criativo, mas cuidado com a ansiedade. O dia favorece conversas profundas e transformadoras. Valorize o diálogo sincero.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A influência da Lua cheia ainda mexe com suas emoções. É um bom momento para olhar para si, mas também para ajustar relações próximas. Evite absorver o que não é seu.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você tende a querer resolver tudo de uma vez, mas é importante priorizar o que realmente importa. Mantenha os pés no chão e evite conflitos desnecessários, especialmente com superiores.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Assuntos pendentes cobram atenção. Organize suas tarefas e confie na sua praticidade. Um detalhe pode fazer toda a diferença hoje, principalmente em assuntos ligados à carreira ou saúde.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O foco está nas relações familiares e no seu bem-estar emocional. Procure equilíbrio entre o que você sente e o que os outros esperam de você. Seja gentil, mas firme nas decisões.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia pode trazer conversas reveladoras. Questões financeiras ou emocionais devem ser tratadas com maturidade. Evite reagir no calor do momento e valorize o que está sendo dito.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Momento de rever seus hábitos e compromissos. O excesso de atividades pode atrapalhar seu rendimento. O dia favorece mudanças positivas, desde que sejam bem planejadas.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Você está mais sensível do que de costume, o que pode surpreender. Use essa sensibilidade a seu favor para resolver questões emocionais ou profissionais com mais empatia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Mudanças inesperadas podem surgir, especialmente nas relações. É hora de ouvir mais e tentar enxergar os dois lados da situação. Flexibilidade será essencial.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia pede atenção aos sinais. Sonhos, intuições ou conversas podem trazer recados importantes. Cuide do seu espaço, do seu tempo e evite se sobrecarregar com os problemas dos outros.

Julho Verde alerta para cânceres de cabeça e pescoço no Brasil

Dados do Inca revelam que cerca de 80% dos casos registrados entre 2000 e 2017 foram diagnosticados em estágios avançados

Leticia Marielle

O mês de julho é dedicado à conscientização sobre os cânceres de cabeça e pescoço, um conjunto de tumores que pode afetar regiões como boca, garganta, laringe, cavidade nasal e tireoide. A campanha Julho Verde, criada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP) e apoiada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), marca presença no calendário da saúde com ações de informação e prevenção. A escolha do mês se relaciona com o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço, celebrado anualmente em 27 de julho.

Apesar do impacto potencial desses tipos de câncer, a visibilidade das campanhas voltadas ao tema ainda é considerada baixa por especialistas. Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) revelam que cerca de 80% dos casos registrados entre 2000 e 2017 foram diagnosticados em estágios avançados, o que reduz significativamente as chances de cura e dificulta o sucesso do tratamento. A pesquisa também aponta uma correlação direta entre o nível de escolaridade dos pacientes e o estágio da doença no momento da detecção.

Fatores de risco

A maior parte dos fatores de risco associados ao câncer de cabeça e pescoço está rela-



O uso frequente de cigarros e derivados está diretamente ligado ao surgimento desses tumores

cionada a hábitos e condições que podem ser evitados com medidas de prevenção e conscientização. O tabagismo aparece como o principal deles. O uso frequente de cigarros e derivados, como charuto, narguilé e cachimbo, está diretamente ligado ao surgimento desses tumores e, quando combinado ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas, responde por aproximadamente 75% dos casos registrados da doença. A combinação entre álcool e cigarro é especialmente perigosa: de acordo com estudos, eleva em até 20 vezes o risco de desenvolvimento do câncer, se comparada a indivíduos que não fumam e não consomem bebidas alcoólicas em excesso.

Outro fator que vem ganhando destaque é a infecção por HPV, o papilomavírus humano, geralmente transmitido por via sexual. O vírus tem sido responsável por um número crescente de diagnósticos

entre jovens adultos, afetando principalmente regiões como faringe, cavidade oral e laringe. A má higiene bucal também figura entre os elementos que contribuem para o surgimento de tumores, sobretudo na cavidade oral. Problemas dentários não tratados e o uso prolongado de próteses mal adaptadas podem gerar feridas crônicas na mucosa, aumentando o risco de malignidade.

Além disso, a exposição ocupacional a substâncias tóxicas, como amianto, pó de madeira e níquel, comum em determinados setores industriais, representa outro agravante importante. Pessoas que lidam com esses materiais no ambiente de trabalho estão mais suscetíveis ao desenvolvimento da doença. A exposição prévia à radiação, muitas vezes relacionada ao tratamento de outros tipos de câncer, também é apontada como um fator que pode desencadear tumores na

região da cabeça e pescoço.

Sintomas que merecem atenção

Os sinais e sintomas do câncer de cabeça e pescoço podem variar conforme a área do corpo afetada, mas costumam ser perceptíveis quando persistem por um período prolongado. Manchas brancas ou avermelhadas na boca, muitas vezes acompanhadas de dor e sangramento, estão entre as alterações que merecem atenção. Feridas bucais que não cicatrizam, nódulos palpáveis no pescoço e rouquidão persistente também são indicativos que não devem ser ignorados, especialmente se durarem mais de 15 dias.

Outros sintomas relatados incluem dor de garganta que não melhora mesmo com o uso de medicamentos, tosse contínua, dificuldade ou dor ao engolir e respirar, além de dores no ouvido e na cabeça.

Embora esses sinais possam estar relacionados a outras condições, como infecções ou processos inflamatórios, a presença deles por um período prolongado exige avaliação médica criteriosa.

Especialistas reforçam que o diagnóstico precoce é decisivo para aumentar as chances de cura nos cânceres de cabeça e pescoço, permitindo tratamentos menos agressivos e mais eficazes. O otorrinolaringologista tem papel central no processo, desde a identificação dos sintomas até a reabilitação do paciente. Tumores como o câncer de pele e o carcinoma espinocelular são os mais comuns e, quando detectados a tempo, podem ter prognóstico favorável. A campanha Julho Verde busca justamente ampliar o acesso à informação e chamar a atenção da sociedade para a importância de reconhecer sinais precoces e agir rapidamente. **(Especial para O Hoje)**

CINEMA

EM CARTAZ

Smurfs (EUA,2025) Duração: 1h 32min. Direção: Chris Miller (LX). Elenco: Rihanna, James Corden, JP Karliak. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 11h30, 13h45. Cinemark passeio das Águas:11h10, 13h20, 13h10. Kiniplex: 15h40. Cineflix: 14h10, 16h30, 18h50.

Superman (EUA,2025). Duração:2h 10min.Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 11h10, 12h, 12h50, 14h10, 15h, 15h50, 17h10, 18h, 18h50, 20h10, 21h, 21h50. Cinemark passeio das Águas: 12h, 14h50, 18h, 21h, Cinemark passeio das Águas:11h10, 11h50, 12h, 14h10,14h50, 15h, 17h10, 17h45, 18h, 20h10, 21h. Kinoplex: 13h20, 14h40, 15h30, 16h00, 17h20, 18h10, 18h40, 20h00, 20h50, 21h20. Moviecom buriti: 13h45, 15h00, 15h40, 16h20, 16h50, 17h40, 18h20, 19h00, 20h20, 21h00, 21h40. Cineflix: 14h00, 16h20, 16h40, 19h00, 19h20, 21h40, 22h00.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson,Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 11h15, 12h20, 13h, 13h20,14h10, 14h15, 14h20,

Divulgação



15h, 15h20, 16h, 16h20, 17h15, 18h, 18h20, 19h20, 20h15, 21h, 21h20, 22h, 22h20, 22h25. Cinemark passeio das Águas:12h20,13h10, 13h20, 14h, 14h10, 14h20, 15h20, 15h50, 16h15, 16h20, 16h25, 17h, 17h20, 18h20, 19h20, 20h20, 21h20, 22h20. Kinoplex: 13h00, 15h45, 18h30, 21h15. Moviecom Buriti: 13h50, 16h30, 19h10, 21h30. Cineflix: 16h25, 19h10, 21h55.

F1 (EUA,2025). Duração: 2h 35min. Direção: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Damson Idris,

Javier Bardem. Gênero: Ação. Cineflix:14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 17h50, 21h00. Cinemark Flamboyant: 11h30, 13h40, 14h40, 14h45, 17h, 18h, 18h40, 20h30, 21h35, 21h50, 22h10. Cinemark passeio das Águas: 18h15, 21h30.

ELIO (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Madeline Sharafrican, Domee Shi, Adrian Molina. Elenco: Yonas Kibreab, Zoe Saldana, Jameela Jamil. Gênero: aventura, animação. Moviecom: 13h. Cineflix Aparecida:14h10, 16h20. Cinemark Flamboyant:

11h, 12h10, 15h. Cinemark passeio das Águas: 12h, 13h30. Kinoplex:13h10.

Como treinar o seu dragão (EUA,2025) Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 11h, 11h45, 12h50,13h, 14h40, 15h40, 15h50, 16h, 17h40, 18h50, 21h, 21h40.Cinemark Flamboyant: 12h40,12h35, 15h35, 17h50, 18h20, 20h40, 21h15, 21h50. Moviecom: 13h40, 18h30. Ci-

Uma nova aventura transporta os smurfs para o mundo real. Nesse novo filme animado das mais adoráveis criaturas azuis, Papai Smurf é raptado pelos irmãos e bruxos malvados Razamel e Gargamel

neflix:15h25, 18h, 20h35.

Lilo & Stitch (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 16h20, 21h. Cinemark Flamboyant:11h20, 13h50, 14h, 19h40. Moviecom Buriti:13h30,16h15. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 14h20,15h, 16h30, 20h10, 21h20, 22h. Cineflix Aparecida: 14h05.

Negócios



Fotos: Divulgação

Pizza movimentamercado bilionário e atrai novos empreendedores

Setor de pizzarias cresce 7,2% e se espalha pelo interior do Brasil

País ultrapassa a marca de 36 mil pizzarias ativas

Otávio Augusto

A paixão dos brasileiros por pizza, além de permanecer firme nas mesas, vem se consolidando como um dos pilares do setor de alimentação fora do lar. De acordo com o estudo "Mercado de Pizzarias", realizado pela Associação Pizzarias Unidas do Brasil (Apubra), o país conta hoje com mais de 36 mil pizzarias ativas, um crescimento de 7,2% em relação ao ano anterior. O levantamento revela ainda a abertura de 3.867 novos negócios no ramo apenas em 2024, número que reforça a força do setor mesmo em um cenário econômico desafiador.

Celebrado anualmente em 10 de julho, o Dia da Pizza chega em 2025 com um ambiente de otimismo entre empreendedores. O estudo indica também uma queda de 48% nos fechamentos de pizzarias em comparação com 2023 — o menor índice desde 2017. No total, 5.282 estabelecimentos encerraram atividades no último ano, contra 10.169 no período anterior.

Segundo a Apubra, a expansão do setor tem sido puxada principalmente por pequenos e médios empreendedores, que respondem por mais de 90% das novas aberturas. “Estamos diante de um momento de amadurecimento do setor. Há uma gestão mais estruturada, expansão para o interior e uma mudança de



hábitos de consumo que favorece o crescimento”, avalia o presidente da entidade.

Outro dado relevante é a regionalização do crescimento. Embora o estado de São Paulo ainda concentre 32,6% de todas as pizzarias do Brasil, seu crescimento proporcional foi o menor do país, com apenas 2,8% de aumento em 2024. Em contrapartida, os maiores avanços foram registrados no Norte e Nordeste. Estados como Tocantins (32,2%), Pará (23,4%), Amapá (20,3%) e Maranhão (20,1%) lideraram a expansão no número de pizzarias ativas.

Esse movimento sinaliza uma descentralização do con-

sumo e do empreendedorismo no setor. De acordo com o estudo, as regiões Norte e Nordeste superaram o eixo Sul-Sudeste em crescimento proporcional, algo inédito nas últimas décadas. O Amazonas, por exemplo, teve um aumento de quase 30% no número de pizzarias registradas nos últimos doze meses. Para a Apubra, o fenômeno é reflexo de uma combinação entre maior demanda local, apoio ao empreendedorismo e amadurecimento da cadeia produtiva.

O levantamento também aponta o avanço do setor nas cidades do interior do país, onde o consumo tem se mos-

trado expressivo. Em muitos municípios, a pizza já aparece entre os três itens mais consumidos no serviço de entrega de alimentos, perdendo apenas para hambúrgueres e marmitas. Pesquisas recentes revelam que um consumidor do interior pode gastar até R\$ 500 por ano apenas com pizza, com tíquete médio em torno de R\$ 100 por pedido.

Em relação aos hábitos de consumo, os finais de semana continuam sendo os campeões de pedidos. Estimativas apontam que, apenas nos seis primeiros meses de 2025, foram feitos mais de 32 milhões de pedidos de pizza aos sábados e domingos, sendo 21 milhões no período noturno. A noite, portanto, segue como o horário de ouro para o segmento.

Outra tendência que vem ganhando espaço são as pizzas congeladas ou semiprontas para finalização em casa. O setor registrou quase 185 mil pedidos desse tipo de produto por meio de serviços de entrega no primeiro semestre de 2025 — um salto de quase 40% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa modalidade tem se popularizado como alternativa prática para consumidores que buscam conveniência.

As pizzarias artesanais, deliverys familiares e microempresas seguem dominando o cenário nacional. Cerca de 68% das pizzarias abertas no Brasil

iniciaram suas atividades nos últimos dez anos, consolidando o setor como uma das principais portas de entrada para quem deseja empreender no ramo alimentício.

Estimativas da Apubra indicam que, somando-se pizzarias formalizadas e informais, o país pode ter mais de 45 mil negócios ativos, com uma produção estimada de 1,9 milhão de pizzas por dia — o que faz do Brasil o segundo maior consumidor de pizza do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos.

A perspectiva para o futuro também é positiva. O setor de alimentação fora do lar projeta uma expansão de 6,25% para 2025, puxada por digitalização dos processos, crescimento de consumo nas periferias e inovação na experiência do cliente. Especialistas indicam que a capacitação profissional, automação, personalização de cardápios e parcerias estratégicas devem guiar os negócios mais competitivos daqui em diante.

Com queda nos encerramentos, crescimento regional, interiorização e fortalecimento das pequenas empresas, o setor de pizzarias se consolida como um dos mais resilientes e promissores da economia brasileira. Mais do que um prato querido, a pizza segue sendo sinônimo de oportunidade e reinvenção para milhares de empreendedores. **(Especial para O Hoje)**





ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FME
CONTRATO EXTRATO DE ADITIVO

1º Apostilamento ao Contrato nº 134/2022; Pregão Presencial nº 004/2022; Processo nº 88563/2025; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: Rio Verde Segurança e Alarmes Ltda. Justificativa: Apostilamento para alteração da fonte de recurso após o 4º termo aditivo lançado erroneamente. Ressaltando que será anulado o valor conforme Cl de anulação (anexo ao processo), sendo: empenho 301886/2025 (R\$ 3.873,52) e empenho 301886/2025 (R\$ 2.046,05), perfazendo o total de R\$ 5.919,57, e será necessário a readequação da despesa para atender ao Edital nº 311/2023; Pregão Eletrônico nº 029/2023; CRADAE; Data da Assinatura: 30/06/2025; Fundamentação Legal: termos da Lei nº 8.666/93 e Lei nº 10.520/2002.

4º Termo Aditivo ao Contrato nº 2°/2023; Concorrência Pública nº 009/2022; Processo nº 8420/2025; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: BSM Serviços e Construção Ltda; Objeto: Aditivo de prorrogação de execução do contrato até o dia 25/11/2025, vigência e reajuste financeiro referente à contratação de empresa especializada em obra civil no regime de empreitada global para a execução de Escola Modelo 18 salas – (Dona Gerência, localizada na Rua Elizardo Luis e Silva, Rua 14, Residencial Dona Gerência, Rio Verde – GO; Valor R\$ 199.856,69 (cento e noventa e nove mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e sessenta e nove centavos); Data da Assinatura: 03/07/2025; Data de Vigência: para o dia 10 de fevereiro de 2025; Fundamentação Legal: termos da Lei nº 8.666/93.

2º Termo Aditivo ao Contrato nº 293/2024; Pregão Eletrônico nº 3º Termo Aditivo ao Contrato nº 311/2023; Pregão Eletrônico Municipal de Educação; Contratada: Aguilar e Alves Transportes Ltda; Objeto: Aditivo de reajuste e prorrogação de prazo referente à contratação para prestação de serviço de transporte escolar, por quilômetro rodado com monitor, para alunos, professores e servidores administrativos da rede municipal de ensino da zona urbana, zona rural, distritos, povoados e alunos da rede estadual de ensino residentes na zona rural e urbana do Município de Rio Verde – Goiás; Valor: R\$ 587.400,00 (quinhentos e oitenta e sete mil e quatrocentos reais); Data da Assinatura: 04/07/2025; Data de Vigência: 02/08/2025 até 01/08/2026; Fundamentação Legal: termos da Lei nº 8.666/93.

3º Termo Aditivo ao Contrato nº 311/2023; Pregão Eletrônico nº 029/2023; Processo nº 78766/2025; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: Ribeiros Transportes Ltda; Objeto: Aditivo de prorrogação e reajuste de valores, referente à contratação para prestação de serviço de transporte escolar, por quilômetro rodado com monitor, para alunos, professores e servidores administrativos da rede municipal de ensino da zona urbana, zona rural, distritos, povoados e alunos da rede estadual de ensino residentes na zona rural e urbana do Município de Rio Verde - GO; Valor: R\$ 616.000,00 (seiscentos e dezesseis mil reais); Data Assinatura: 04/07/2025; Data de Vigência: 02/08/2025 até 01/08/2026; Fundamentação Legal: termos da Lei nº 8.666/93 e Lei nº 10.520/2002.

30544-4

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 18 de julho de 2025, a partir das 10h30min

2º LEILÃO: 22 de julho de 2025, a partir das 14h30min (horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Antico de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A – CNPJ nº 80.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com cláusula de escritura pública nº 0010450101, firmado em 31/07/2024, com o(s) Fidejante(s) RILDO FRANCIE FERNANDES DE LIMA, maior, inscrito no CPF nº 952.879.061-53, no dia 18 de julho de 2025, a partir das 10h30min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 530.831,18 (Quinhentos e trinta mil, oitocentos e trinta e um reais e deztois centavos), o imóvel matriculado sob nº 47.571 do Oficial de Registro de Imóveis de Trindade/GO, constituído pela Casa residencial situada na Avenida Elisa Bittencourt, nº 1.652, Lote 01, quadra 72, Jardim Scala, em Trindade/GO, com a área de terreno de 266,75m² e área construída de 180,85m². Cadastro Municipal: 01.094.0072.00001.001. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.11 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 22 de julho de 2025, a partir das 14h30min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 395.749,82 (Trezentos e noventa e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e oitenta e dois centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail: moveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.24911.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 20 de agosto de 2025, às 14h30min

2º LEILÃO: 22 de agosto de 2025, às 14h30min

Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP. CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A – CNPJ nº 80.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com cláusula de escritura pública nº 07175923001180, firmado em 11/05/2017, com o(s) Fidejante(s) GUSTAVO RAGONESI COSTA, maior, inscrito no CPF nº 690.104.961-15, no dia 20/08/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 891.063,74 (oitocentos e noventa e um mil e sessenta e três reais e setenta e quatro centavos), o imóvel matriculado sob nº 318.065 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia/GO, constituído por “Apartamento nº 1.400, localizado no Residencial Águia de Haia, situado na Avenida T-37, Lote n. 15 da Quadra 148, Setor Bueno, na cidade de Goiânia/GO, com área privativa total de 156,33m² (156,33m² de área privativa do apartamento e 25,00m² de área privativa do box de garagem), área de uso comum de 110,20m² e área total de 266,53m² correspondendo-se no terreno e nas coisas comuns a fração ideal de 37,8599% ou 0,008209%, com direito ao box de garagem n. 600.” Cadastro Municipal: 30404703990140. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.05 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Imóvel ocupado. OJUS. Consta ação judicial, processo nº 5134584-62.2021.8.09.0051. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 22/08/2025, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 573.473,89 (quinhentos e setenta e três mil quatrocentos e setenta e três reais e oitenta e nove centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.24168_CC_3286-01).

Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza)

Estamos com oportunidade para Auxiliar de Serviços Gerais, com foco em limpeza e organização de ambientes administrativos.

Atividades

- Limpeza e conservação de salas, banheiros, copa, alojamento e áreas comuns do escritório;
- Reposição de materiais de higiene;
- Organização de ambientes e apoio em pequenas demandas internas.

Informações adicionais

Empresa: Teccon S/A Construção e Pavimentação

Regime da Contratação: CLT

Salário: R\$ 2.130,00 + vale transporte + cesta básica (R\$ 200,00)

Modalidade: Presencial

Horário: Segunda a Quinta, das 07h às 17h, Sexta das 07 às 16h.

Enviar Currículo para: rh.teccon@hotmail.com ou (62) 99920-2093

Sector Santa Genoveva Goiânia - GO

Vaga extensiva para pessoa com deficiência (PCD)

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 08 de setembro de 2025, às 14h30min

2º LEILÃO: 10 de setembro de 2025, às 14h30min

Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP. CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A – CNPJ nº 80.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com cláusula de escritura pública nº 07175923001180, firmado em 16/12/2013, com o(s) Fidejante(s) MARCOS ANDRÉ DA SILVA, maior, inscrito no CPF nº 081.592.818-11 e ADRIANA CARLA SOARES DA SILVA, maior, inscrita no CPF nº 181.149.969-06, no dia 08/09/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.983.999,78 (um milhão e novecentos e oitenta e três mil e setecentos e noventa e nove reais e setenta e oito centavos), os imóveis matriculados sob os nºs 88.531, 88.655 e 88.850 do Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição de Goiânia/GO, constituído por “1) Fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote 5-9-91-34, 84,48m. Foi construído na cidade fração ideal de 30,0335m² ou 0,0426% do lote de terras de nº 94, 10-1327-31A, Quadra C-8, Rua 13 e Avenida H, Jardim Goiás, em Goiânia/GO, com a área de 4.674,04m², medindo: frente para a Rua 13, D=68,54m; fundo, confrontando com a Avenida H, D=42,525m; lado direito, confrontando com o lote 14-1723-26, 42,76x18,00x41,49m; lado esquerdo, confrontando com o lote

Concursos



Fotos: Divulgação

Salários chegam a R\$ 8,1 mil

Locais de prova do concurso da Conab são divulgados

Aplicações acontecerão neste domingo (13) em todas as capitais e no DF

Otávio Augusto

Os candidatos inscritos no concurso público da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) já podem conferir os locais de realização das provas, que serão aplicadas no próximo domingo, dia 13 de julho. A consulta deve ser feita exclusivamente na Área do Candidato no site da banca organizadora, o Instituto Consulpam, mediante login com CPF e senha cadastrados.

O cartão de identificação, com detalhes como local, horário e orientações específicas para o dia da avaliação, foi divulgado nesta quarta-feira (9), após as 19h, conforme cronograma oficial. O documento é obrigatório para a participação nas provas e deve ser apresentado junto com um documento oficial de identidade com foto, seja físico ou digital (como RG, CNH, e-Título ou passaporte). Também é indispensável levar caneta esferográfica de tinta preta ou azul, de material transparente.

Provas em dois turnos e alto número de inscritos

A Conab registrou 55.957 inscrições homologadas para as 403 vagas ofertadas, o que revela um índice de concorrência elevado. As provas objetivas e discursivas serão apli-



cadadas em todas as capitais do País e no Distrito Federal. A avaliação acontecerá em dois turnos: candidatos aos cargos de analista (nível superior) farão prova pela manhã, enquanto os de assistente (nível médio ou técnico) realizarão a prova à tarde.

Confira os horários:

Analista (nível superior):
Abertura dos portões: 8h
Fechamento dos portões: 8h40
Início da prova: 9h
Saída sem caderno: a partir das 11h
Saída com caderno: após

13h15
Duração: 4h30
Assistente (nível médio ou técnico):
Abertura dos portões: 15h
Fechamento dos portões: 15h40
Início da prova: 16h
Saída sem caderno: a partir das 18h
Saída com caderno: após 19h45
Duração: 4h

Estrutura das provas

Para os cargos de assistente, a prova objetiva será composta por 100 questões, sendo 40 de Conhecimentos Básicos e 60

de Conhecimentos Específicos. Já para os cargos de analista, serão 80 questões (30 de conhecimentos gerais e 50 específicos) e uma prova discursiva, com valor de até 60 pontos. Para ser aprovado na objetiva, o candidato precisa alcançar, no mínimo, 40% em Conhecimentos Básicos e 50% em Específicos (para analistas) ou 40% em ambas as áreas (para assistentes).

A prova discursiva será corrigida apenas para os aprovados na objetiva, conforme critérios de classificação. Será considerada válida apenas se o candidato atingir pelo menos 50% da nota total.

Salários e benefícios

As remunerações iniciais são atrativas: R\$ 3.459,87 para o cargo de assistente e R\$ 8.140,88 para analistas. Os aprovados trabalharão sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com carga horária de 40 horas semanais. Além dos salários, os servidores terão acesso a benefícios como auxílio-alimentação, assistência à educação infantil, auxílio-funeral, programa de alimentação do trabalhador (PAT), previdência complementar, entre outros.

Vagas e distribuição

Das 403 vagas ofertadas, 34 são para o cargo de assistente (nível médio ou técnico) e 369 para analista (nível su-

perior), abrangendo diversas áreas de formação. Os candidatos optaram pelo estado de atuação no momento da inscrição, com destaque para oportunidades em todos os estados brasileiros. Só para o Distrito Federal, por exemplo, foram disponibilizadas mais de 130 vagas de nível superior, com foco em áreas estratégicas como administração, engenharia, direito, estatística, TI, jornalismo, entre outras.

Próximas datas do concurso

13/07: Aplicação das provas
14/07: Divulgação do gabarito preliminar (após 19h)
15 a 16/07: Prazo para interposição de recursos
23/07: Resultado definitivo da objetiva e convocação para correção da discursiva
30/07: Resultado preliminar da discursiva
06/08: Resultado final da discursiva
04/09: Publicação do resultado final do concurso
O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período. A Conab reforça que a contratação dos novos profissionais visa garantir a continuidade e a eficiência das políticas públicas de abastecimento, segurança alimentar e desenvolvimento rural sustentável em todo o País. **(Especial para O Hoje)**

